

# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO



2022 - 2030



## FICHA TÉCNICA

### **Jairo de Freitas Baptista**

Prefeito Municipal

### **Joailton Manoel de Jesus**

Vice-prefeito

### **Luiz Frederico Barreto Rehem de Souza**

Secretário de Turismo

### **Rosemary do Carmo Araújo**

Diretora de Turismo

### **Klayton do Rosário de Argôlo**

Diretor de Eventos

### **Cintia Braga Palma**

Coordenadora de Atividades Turísticas

### **Alanda Conceição Santos**

Supervisora Administrativa

### **Giuilania de Andrade**

Supervisora de Eventos

### **Antônio Sacerdote dos Santos Filho**

Supervisor Institucional

---

### **Diretoria do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)**

#### **Fábio Reis Souza Barreto**

Presidente

#### **Klayton do Rosário de Argôlo**

Vice Presidente

#### **Jaime Godinho**

1º Secretário

#### **Pedro Araújo Teles**

2º Secretário

### **Empresa Turma Consultoria**

#### **Marcos Almeida**

Diretor

#### **Jorge Ávila**

Superintendente

#### **Priscila Cerqueira**

Consultora





# Carta do Prefeito

O Plano Municipal de Turismo é um importante instrumento para consolidar diretrizes e metas para fortalecimento do turismo local por meio de uma escuta que aproxima empreendedores, lideranças, entidades de classe, governo e demais instituições que compõem o trade para concepção de políticas públicas, oportunidades para captação de recursos e parcerias sólidas.

Aproveito para agradecer a oportunidade de contar com a contribuição de atores envolvidos e beneficiados direta e indiretamente pelo setor turístico, debatendo, sugerindo e definindo ações para fomentar e estruturar a indústria do turismo em nossa cidade.

Ao longo dos capítulos a seguir é possível visualizar os resultados de uma construção coletiva cuja finalidade é sempre manter o cidadão como protagonista do processo.

Este é o momento de projetar o futuro de Valença, enaltecendo todo o potencial turístico por meio do seu patrimônio cultural, arquitetônico e natural que faz juz ao título de "A Decidida".

**Jairo de Freitas Baptista**  
Prefeito de Valença



# Carta do Secretário

O Plano Municipal de Turismo de Valença é fruto da ousadia, persistência, transparência, compromisso e esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações que expressa à vontade dos munícipes em relação ao desenvolvimento da atividade turística, considerando o cenário e a realidade atual, as peculiaridades, as vocações, o respeito à identidade local e os anseios do tempo presente e futuro da sociedade Valenciana.

Com a criação do Plano Municipal de Turismo, a atividade turística em Valença ganha prioridade e, a gestão pública dá importante passo para o desenvolvimento do setor. As ações quando executadas e implementadas, melhorarão a qualidade dos serviços e produtos turísticos ofertados, privilegiando aos moradores, visitantes e turistas uma experiência única nos equipamentos e recursos turísticos e culturais de Valença, além de direcionar a economia do turismo nos próximos anos, gerando novas vagas de emprego, distribuição de renda, captação de divisas econômicas, consolidação do destino, entre outros benefícios que projetarão para o mundo as vocações turísticas da terra valenciana cujos filhos querem ver sempre crescendo.

**Luiz Frederico Barreto Rehem de Souza**  
Secretário Municipal de Turismo





# SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Justificativa	8
3. Metodologia	9
4. Aspectos Metodológicos	11
5. Dados Socioeconômicos	14
6. Panorama do Turismo	21
7. Competitividade	26
8. Estrutura atual, participação em instâncias de governança	32
9. Diagnóstico, oferta turística e demanda turística	35
10. Demanda Turística	63
11. Análise de Swot	66
12. Eixos Estratégicos e Linhas de Atuação	70
13. Indicadores e Monitoramento	82
14. Projetos Estruturantes	86
15. Considerações Finais	93
Referências	94





# 1. INTRODUÇÃO

Durante a construção do Plano Municipal de Turismo, foi possível identificar que a cidade possui potencialidades e diversidades de recursos naturais e culturais a serem explorados e apropriados pela atividade turística por meio das proposições do Plano de forma planejada e sustentável. Esta atitude visa contribuir na geração de emprego, renda, tributos e desenvolvimento social para o município, bem como tornar-se importante destino indutor da região turística da Costa do Dendê.

A contextualização histórica do município traz à tona os desafios, lutas e conquistas enfrentadas para construir esta cidade. A política de governança turística local tem dado passos importantes e consistentes para tornar o turismo um importante fator de desenvolvimento econômico e social, destacando sua participação e integração aos programas de caráter regional do Ministério do Turismo (MTur).

Após a realização do inventário turístico, em julho de 2021, o município passou a contar com novos atrativos e locais a serem visitados, antes não considerados, agregando-lhes valor e ampliando as opções de lazer e entretenimento, tanto para os visitantes quanto para a própria comunidade local. A análise do cenário atual contou com a utiliza-



Foto: Elton Andrade/ Andrade

ção da matriz SWOT, que apontou os aspectos positivos e negativos a serem considerados na construção do Plano. Da mesma forma, a pesquisa de demanda turística se apresentou como processo fundamental na busca das informações e dados pertinentes da atividade turística no município, aliando às definições dos segmentos prioritários para determinar, subsidiar e nortear as proposituras de estratégias e ações primordiais e necessárias a serem elencadas para que a indústria do turismo se desenvolva e gere benefícios.

As diretrizes estratégicas promoveram itens importantes como missão, visão, valores, fatores críticos de sucesso e eixos temáticos, linhas de atuação e suas respectivas ações, além de prazos, prioridades e executores. A fim de monitorar o Plano, criou-se indicadores para mensuração e avaliação do desenvolvimento do turismo e da execução das ações, possibilitando a verificação dos resultados obtidos.



Foto: Elton Andrade/ Andrade



## 2. JUSTIFICATIVA

Planejar é o processo que cuja finalidade é prever ações e resultados futuros. Para que ocorra o desenvolvimento adequado do turismo, planejar ações é imprescindível, uma vez que o planejamento consiste em estabelecer um curso de ação que conduz à obtenção de uma situação desejada, mediante um esforço constante, coerente, organizado, sistemático e generalizado. Desta forma, o planejamento é necessário para se poder definir políticas e processos de implementação, bem como, suas formas de ação, seus prazos e seus resultados.

O primeiro questionamento a ser colocado quando se pensa em planejamento turístico é o seguinte: por que construir um plano de desenvolvimento para o turismo? A tentativa de entender os motivos e chegar a uma possível resposta depende da análise de diversos fatores, incluindo sociais, econômicos, ambientais, políticos e culturais.

Primeiramente, o desenvolvimento acelerado do município não pode deixar de levar em consideração a importância e a participação do turismo, especialmente no quesito econômico. Nesse sentido, a conscientização e sensibilização é processo fundamental, pois ajudam a despertar o olhar para a importância e dimensão do turismo, promovendo e conciliando o crescimento econômico com a preservação, manutenção e valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental.

As cidades vêm sofrendo diversas intervenções que culminam em iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Por esta razão, é chegado o momento de integrar essas ações e fazer com que o turismo cresça de maneira adequada e sustentável com a união dos segmentos envolvidos.

Apenas através do planejamento participativo, com atores protagonistas devidamente envolvidos, é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável.







## 3. METODOLOGIA

A busca e produção de dados no Plano Municipal de Turismo contou com o uso de métodos quantitativos e qualitativos, além do uso de estudos, pesquisas e projetos anteriores relacionados ao desenvolvimento do turismo, incluindo políticas públicas das esferas federal, estadual e municipal, bem como os planos e programas do MTur, visando tornar o Plano integrado ao desenvolvimento do turismo em um aspecto mais amplo.

As fases de concepção do Plano Municipal de Turismo contaram com reuniões para:

- 1 Construção da equipe gestora de caráter multidisciplinar;
- 2 Concepção do diagnóstico (levantamento de dados e informações por meio do inventário turístico, referências bibliográficas, visitas técnicas, aplicação de questionários, observação do turismo no município e aplicação da matriz swot) e prognóstico (tendências e segmentos prioritários);
- 3 Realização de palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento turístico;
- 4 Realização de oficina de direcionamento estratégico (construção de missão, visão, valores, fatores críticos de sucesso e definição de objetivos, metas e ações);
- 5 Realização oficina para definição de estratégias de avaliação, monitoramento e validação do Plano.



O processo de construção do Plano Municipal de Turismo ocorreu no ano de 2022, também utilizando dados anteriores. Destacando que o horizonte previsto para o planejamento foi de 8 anos, ou seja, de 2022 a 2030, possibilitando a inclusão e implementação de ações a longo prazo, no período previsto.



## 4. ASPECTOS METODOLÓGICOS





## 4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia aplicada para elaboração do Plano Municipal se constituiu em duas fases: a primeira presencialmente, com a atuação da Turma Consultoria no município, conforme Plano de Trabalho apresentado previamente a SEMTUR e a segunda fase, para a consolidação dos dados, com base em referencial teórico e redação do Plano Municipal.

Nos dias 09 e 10 de fevereiro de 2022, foram realizadas reuniões para apresentação da equipe da Turma Consultoria responsável pela elaboração do Plano Municipal de Turismo, participaram do evento empresários, sociedade civil do município de Valença. E reunião de alinhamento com a Gestão Municipal, com a participação do Prefeito, Chefe de Gabinete e Secretários Municipais.

Na primeira fase, foram disponibilizados dados secundários pela equipe da Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR), através de questionários respondidos e matrizes elaborados pela Turma Consultoria. Leis, decretos, planos, projetos também foram disponibilizados para estudo e formatação do Plano Municipal.

Para a realização do diagnóstico foram realizadas três visitas técnicas aos atrativos naturais do município.: entre os dias 09 e 10 de março, 19 e 20 de maio, 26 e 27 de maio de 2022.

Também, foram visitados equipamentos turísticos para diagnóstico da oferta turística.

E entre os dias, 30 de junho e 01 de julho de 2022, a equipe responsável pela elaboração do Plano Municipal de Turismo realizou duas oficinas participativas da análise de SWOT, no distrito de Guaibim e na sede de Valença, conforme alinhamento com a equipe da SEMTUR.

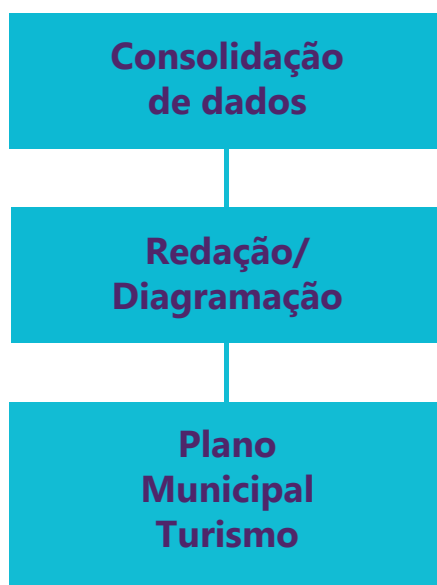
Estiveram presentes em cada uma das oficinas cerca de 40 pessoas de



todo o trade turístico local como empresários, artesãos, colaboradores, sociedade civil e representantes da gestão municipal.

- **Reuniões** Realizadas reuniões de alinhamento com a Gestão Municipal: Prefeito, Chefe de Gabinete, Secretários Municipais e trade turístico local.
- **Dados Secundários** Foram disponibilizados pela equipe da Secretaria Municipal de Valença dados municipais: leis, decretos, planos e projetos para estudo
- **Visitas Técnicas** Realização de 03 visitas técnicas a atrativos naturais e equipamentos turísticos para elaboração diagnóstico.
- **Oficinas Participativas** Foram realizadas duas oficinas com a participação dos atores locais para construção da análise de swot.

A equipe responsável pela elaboração do Plano Municipal, após estudo dos dados secundários e a partir das informações obtidas nas oficinas participativas e visitas técnicas fez a consolidação dos dados, para organização do Plano Municipal, redação, diagramação e finalização do documento.



## 5. DADOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS





# 5. DADOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS

## 5.1 DADOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS

O município de Valença tem nos seus aspectos históricos um relato anterior a descoberta do Brasil, pois antes da chegada de Pedro Álvares Cabral, que a região onde se localiza já era habitada pelos índios Tupiniquins de índole pacífica. De acordo com o modelo de administração adotado pela Coroa Portuguesa, a partir de 1534, quando o Rei de Portugal, D. João VI dividiu o Brasil em Capitanias Hereditárias, a região passou a integrar a Capitania de Ilhéus sob a jurisdição da Vila de Nossa Senhora do Rosário, local onde foi erguido o primeiro povoamento.

Há registros históricos de que o início da construção da cidade de Valença foi com a chegada dos primeiros colonos por volta dos anos 1557 a 1571, período em que Mem de Sá era o Governador Geral do Brasil. Entre esses colonos estava Sebastião de Pontes um cidadão português, homem rico e de grande influência, dono de dois engenhos de açúcar na Zona do Recôncavo e que aqui chegou por volta de 1557. Ao chegar ele construiu um curral de frente à ilha de Tinharé com a finalidade desembarcar e abrigar os primeiros exemplares de bovinos da região e ainda, a construção de um engenho na primeira cachoeira do rio Una localizado a duas léguas da embocadura do Rio Una, onde fez erguer uma igreja sob a invocação de São Gens com três capelas de abóbadas.

Sebastião Pontes, por se intitular “Rei do Una”, e haver marcado a fogo a espádua de um mascate que pretendia enganá-lo, foi preso e deportado para Portugal, por ordem do Rei de Portugal e, confinado na cadeia de Limoeiro, onde terminou morrendo. Com a sua saída, a região entrou em decadência, o que motivou a invasão dos índios Aimorés, que expulsaram os Tupiniquins e os homens brancos. Estes por sua vez, vieram a se refugiar nas ilhas de Tinharé, onde estão localizados o Morro de São Paulo, Gamboa, Galeão e Garapuá e na Ilha de Boipeba.





Foto: Elton Andrade/ Andrade

Após esse episódio, houve uma estagnação total da região e somente no final do século XVIII no ano de 1799, os Bandeirantes do paulista João Amaral Maciel Parente derrotaram os Aimorés iniciando assim uma outra fase de progresso. O novo momento de desenvolvimento, que passou a ocorrer a partir dessa ação, fez com que o Ouvidor Geral da Comarca de Ilhéus, Desembargador Baltazar da Silva Lisboa, decidisse solicitar de Portugal que na povoação do Una fosse oficializada uma nova vila.

Diante disso, foi instituída a Vila Nova de Valença do Santíssimo Coração de Jesus, localizada no povoado de Una sendo desmembrada da comunidade de Cairu, uma das mais antigas da região do Estado. Essa Vila surgiu, sob a jurisdição da Vila de Nossa Senhora do Rosário de Cairu, da Capitania Hereditária de Ilhéus, através de determinação da Carta Régia de 23 de janeiro de 1799.

A sua instalação definitiva ocorreu em 10 de junho do mesmo ano com a presença do Desembargador Ouvidor Geral, que aproveitando o momento sugeriu a construção da Igreja do Sagrado Coração de Jesus que depois de construída passou a ser Matriz da Freguesia, em 26 de setembro de 1801. A pacificação da área promoveu o retorno progressivo dos habitantes ao núcleo habitacional que foi se formando no entorno da Capela de Nossa Senhora do Amparo.

A atividade econômica baseada no segmento primário tinha na extração de madeira de lei de excelente qualidade empregada na construção de navios para a armada real e nas habitações de pessoas de maior poder aquisitivo um mecanismo propulsor para a agricultura, pois nas áreas desmatadas eram implantados principalmente os cultivos de mandioca, arroz de Veneza, café, pimenta do reino e canela. E ainda, surgiram



a cana de açúcar, dendezeiro e outros alimentos básicos. Esta produção era destinada também para alimentar os habitantes de Salvador a primeira Capital do Brasil na época de Men de Sá como Governador Geral do Brasil.

A região sofreu com a invasão holandesa na Bahia em 1624 e Valença participou diretamente das lutas pela independência da Bahia, quando abrigou a esquadra do Lord Cochrane, vindo para combater os portugueses em 1823. A sua atuação nessa luta, ao lado de Cachoeira e Santo Amaro da Purificação, foi de tal importância que a cidade recebeu o título de “A Decidida” como está registrado no seu hino.

Finalmente de acordo com a resolução nº 386, de 10 de novembro de 1849, a Vila recebeu a denominação de “Industrial Cidade de Valença”. O nome “Industrial”, foi acrescentado considerando a recente implantação da Fábrica de Tecido Nossa Senhora do Amparo em 1844, que foi a primeira Fábrica Têxtil do Brasil”. A era industrial foi iniciada com a produção de tecidos de algodão. A denominação Valença foi atribuída, segundo a tradição popular, por estes novos moradores, para os quais a localidade representava a solução para as suas necessidades, Terra da Valença, da Salvação.

Desde a criação da Vila até o surgimento da cidade, a região progrediu economicamente, passando a ofertar alimentos e madeira para os habitantes da região e outros mercados, levando à necessidade de elevação da Vila a outro patamar administrativo. Isso aconteceu com a Lei Provincial nº 300, de 23 de maio de 1848, em que foi criado o Distrito de Guerém, sendo a Vila elevada à categoria de cidade pela Lei Provincial nº 368, 10 de novembro de 1849, recebendo então a denominação de Valença. Nas décadas seguintes foram criados os Distritos de Serapuí pela Lei Provincial n.º 803, de 11-06-1860, e o de Maricoabo (antigo São Félix de Maricoabo) pela Lei Provincial nº 2.288, de 27 de maio de 1882). Tempos depois seguiu-se a sequência com o Distrito de Serra Grande (1911) e Guaibim.

<b>Tabela 1 : Dados socioeconômicos</b>	
Área territorial	1.123,975 km <sup>2</sup>
População estimada	97.873 pessoas [2021]
Densidade demográfica	74,35 hab/km <sup>2</sup>
Escolaridade de 06 a 14 anos	97,1 %
PIB per capita	R\$ 16.346,46
Pessoal Ocupado	12.613

Fonte: IBGE (2020)



Principais atividades econômicas do município		
	Item	Quantidade
Extração Vegetal	Castanha de Caju (alimentício)	6 t
	Piaçava (fibras)	72 t
	Carvão vegetal (madeira)	5 t
	Lenha (madeira)	36.000 m <sup>3</sup>
	Madeira em tora (madeira)	5.100 m <sup>3</sup>
Silvicultura	Eucalipto	5.000 ha
	Lenha	9.500 m <sup>3</sup>
Aqüicultura	Camarão	1.250.00 kg
	Tilápia	165.000 kg
Bovino	Efetivo do rebanho	3.700 cabeças
	Leite de vaca	121.000 l
Caprino	Efetivo do rebanho	172 cabeças
Codorna	Efetivo do rebanho	2.500 cabeças
	Ovos	12.000 dúzias
Equino	Efetivo do rebanho	994 cabeças
Galináceo	Efetivo do rebanho	33.100
Mel de abelha		508 kg
Ovino		334 cabeças
Suíno		1.550 cabeças

Fonte: IBGE (2020)

Produção Agrícola Permanente	
Item	Quantidade
Abacate	6 t
Açaí	180 t
Banana	16.450 t
Borracha	312 t
Cacau	2.340 t
Café	160 t
Castanha de caju	12 t
Coco da baía	2.925.00 unidades
Dendê	5.440 t
Goiaba	14 t
Guaraná	250 t
Laranja	538 t
Limão	46 t
Mamão	250 t
Manga	16 t
Maracujá	270 t
Pimenta do reino	42 t
Tangerina	18 t
Urucum	420 t

Fonte: IBGE (2020)

## 5.2 DADOS AMBIENTAIS

O município de Valença está inserido no bioma Mata Atlântica com áreas de restinga e manguezais. O clima é tropical quente e úmido. O território do município abrange quatro Unidades de Conservação.

UC	Legislação
APA Guaibim	Decreto nº 1.164 de 11 de maio de 1992
RPPN Água Branca	Portaria 12-N de 11 de fevereiro de 1999-Ministério do Meio Ambiente
RPPN Candengo	
APA Caminhos Ecológicos da Boa Esperança	Decreto nº 8.552 05 de junho de 2003

Fonte: SEMTUR (2022)

## 5.3 PATRIMONIOS ARQUITETONICOS DE VALENÇA

Na sua longa história, Valença acumula um extenso patrimônio histórico. Por sua importância, alguns deles são tombados pelo Estado (IPAC), como: Igreja da Matriz dos Sagrado coração de Jesus- 1801; Fórum Gonçalo Porto – 1805; Estancia Azul – 1816; Câmara Municipal de Valença- 1849.

Outros patrimônios são protegidos pelo Município, listados na Lei Municipal 1.888/2002, como: Teatro Municipal de Valença 1910; Igreja do Amparo de 1750; Fábrica de Tecidos Valença Têxtil 1859; Prédio da Recreativa de 1929; ruínas da Fábrica Todos os Santos de 1844; Igreja do Desterro de 1750; Igreja de Santana de Serapuí - século XVIII; Sobrados da Praça da República - século XIX; dentre outros alistados na lei municipal.

Embora não protegidos por lei, há inúmeras peças da Arquitetura e Urbanismo da cidade, figurando em nosso patrimônio, podendo-se citar: Sobrado da família Soares; Casarão da família Lacerda; Casario comercial do Cais do Porto; sobrados na Praça da Independência e na Ladeira do Porto, entre outros.

Fonte: Janete Vomeri



Foto: Ronald Sena  
Ruínas da Fábrica Todos os Santos 1844

(Primeira Fábrica Movida a Energia hidráulica do Brasil)

## 5.4 HERANÇA CULTURAL

De sua história e da vasta cultura, temos um importante patrimônio imaterial, com maior importância da Zambiapunga, e outras manifestações culturais como: Arguidá, Samba de Roda; Samba de Enrolar; Samba da enxada (no gereba); Samba das marisqueiras; colher de pau com tudo dentro; Quadrilhas juninas; Bumba Boi e outros.

No artesanato destaca-se o Artesanato Naval, com a produção de barcos em madeira; o Artesanato de Piaçava, produzindo mandalas, objetos e cobertura de quiosques; bio joias em coco de piaçava e dendê, etc.

A Gastronomia tem a forte influência do óleo de dendê nas moquecas e no acarajé, o beiju e tapioca, doces e geleias de frutos locais.

Nas Artes, há forte influência na capoeira, na dança clássica e folclórica, na música, como berço de vários cantores e músicos, abrigando uma Filarmônica e várias bandas de música popular.

Nas Letras, abriga a Academia Valenciana de Letras e Artes, com importante produção literária e artística. Recomenda-se a leitura das obras:

- Valença Memórias de uma Cidade, de Araquém Vaz Galvão
- Valença – dos primórdios à contemporaneidade, de Edgar Otacílio de Oliveira
- Tinaré – História e Cultura no Litoral Sul da Bahia
- Valenciando – coletânea de diversos autores de Valença
- Rio de Letras – coletânea de diversos autores de Valença
- As margens férteis do Rio Una- antologia interartística
- Dentre vários outros;

Fonte: Janete Vomeri



Zambiapunga  
Fotos: Elton Andrade/ Andrade



## 6. PANORAMA DO TURISMO



Foto: Elton Andrade/ Andrade



## 6. PANORAMA DO TURISMO

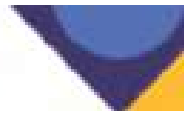
### 6.1 TURISMO NO BRASIL

Durante a realização do Fórum Econômico Mundial foi lançado o Relatório de Competitividade em Viagens e Turismo. O relatório classifica 140 países em seus pontos fortes de Turismo e viagens globais. O Brasil se destaca na posição 32º do ranking mundial, apesar de estar abaixo cinco pontuações com relação ao último estudo. Na América do Sul, é o país com maior apelo turístico devido as belezas naturais e cultura. (PANROTAS, 2019).

Este é o cenário do país na atividade turística global, com o advento da democratização digital, muito mais viajantes passam a escolher por novos cenários, novos lugares. E esta é uma vantagem competitiva que impulsiona o turismo no Brasil, seus atrativos naturais e a diversidade cultural.

Segundo o Anuário Estatístico de Turismo (2021) é importante destacar que o fluxo doméstico, ou seja, o turismo interno de pessoas, no Brasil é mais relevante que o internacional. Isso ocorre devido à dimensão geográfica do país e sua distante localização dos grandes centros emissores de turistas no mundo. Diante desse cenário, é importante ter atenção especial ao fluxo doméstico, de grande relevância para o país, influenciando na definição de políticas públicas, proporcionando maior efetividade nas ações governamentais, melhor utilização dos recursos públicos e, assim, contribuindo para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

Devido ao período pandêmico, entre os anos de 2019 e 2020, em que ocorreu uma queda no número de viagens devido ao isolamento social, fechamento de aeroportos e outras medidas sanitárias para conter o avanço da COVID-2019, analisamos os números de 2017 e 2018 da movimentação de passageiros domésticos, antes da pandemia.



Desembarque de Passageiros						
Mês	2017			2018		
	Tipos de voo			Tipos de voo		
	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares
<b>Brasil</b>	92.021.506	88.278.890	3.742.616	95.360.871	92.846.780	2.514.091
<b>Janeiro</b>	8.650.276	7.981.138	669.138	8.842.611	8.389.122	453.489
<b>Fevereiro</b>	6.713.898	6.463.126	250.772	6.991.027	6.682.840	308.187
<b>Março</b>	7.549.346	7.363.774	185.572	7.617.113	7.448.717	168.456
<b>Abril</b>	7.024.704	6.893.103	131.601	7.425.518	7.334.611	90.907
<b>Mai</b>	7.217.076	7.046.205	170.871	7.444.927	7.365.443	79.484
<b>Junho</b>	7.033.931	6.810.770	223.161	7.303.847	7.199.022	104.825
<b>Julho</b>	8.433.429	7.758.329	675.100	9.006.005	8.632.053	373.952
<b>Agosto</b>	7.670.698	7.355.849	314.849	8.018.642	7.920.679	97.963
<b>Setembro</b>	7.638.994	7.392.110	246.884	7.770.954	7.648.903	122.051
<b>Outubro</b>	7.950.313	7.685.735	264.578	8.157.119	8.008.022	149.097
<b>Novembro</b>	7.687.038	7.472.331	214.707	8.031.374	7.898.009	133.365
<b>Dezembro</b>	8.451.803	8.056.420	395.383	8.751.674	8.319.359	432.315

Desembarque de passageiros, vôos domésticos, em aeroportos do Brasil  
 Fonte: Ministério do Turismo (2021)

Notadamente, o número de viagens domésticas expressa a vocação do turismo interno brasileiro. A movimentação em rodoviárias também, reflete a disposição do deslocamento entre cidades do público nacional. E para uma melhor análise do fluxo turístico, é importante observar os números de desembarques/ embarques do público internacional nos aeroportos do Brasil. Os dados são de 2001 a 2020.

O público internacional tem número bastante expressivo para o turismo receptivo no Brasil. O modal aéreo é a principal via de acesso do público estrangeiro em nosso País, e para ampliar a movimentação deste visitante é imprescindível fomentar políticas públicas de incentivo a manutenção e construção de aeroportos, promoção do destino Brasil em mercados internacionais, incentivar a iniciativa privada para ampliação da malha aérea em todas as regiões.

Desembarque de Passageiros						
Ano	Embarque de passageiros			2018		
	Tipos de vôo			Tipos de vôo		
	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares
2001	4.373.912	4.173.337	200.575	4.990.416	4.800.901	189.515
2002	4.010.760	3.910.696	100.064	4.630.114	4.528.445	101.669
2003	4.571.610	4.398.537	173.073	5.375.350	5.203.193	172.157
2004	5.031.949	4.701.672	330.277	6.185.210	5.851.906	333.304
2005	5.807.065	5.460.294	346.771	6.788.233	6.438.579	349.654
2006	5.813.046	5.403.939	409.107	6.367.179	5.943.665	423.514
2007	6.172.883	5.755.265	417.618	6.445.153	6.056.219	388.934
2008	6.747.023	6.451.437	295.586	6.534.263	6.270.576	263.687
2009	6.622.263	6.408.595	213.668	6.510.953	6.306.466	204.487
2010	8.068.249	7.770.451	297.798	7.902.531	7.633.263	269.268
2011	8.751.144	8.533.030	218.114	8.681.360	8.476.707	204.653
2012	9.251.615	9.085.913	1615.702	9.262.686	9.096.241	166.445
2013	9.729.369	9.482.122	247.247	9.706.813	9.448.667	258.146
2014	10.462.120	10.189.333	272.787	10.407.066	10.109.138	297.918
2015	10.581.312	10.329.877	251.435	10.571.911	10.284.693	287.218
2016	10.429.622	10.082.118	347.504	10.204.352	9.872.684	331.668
2017	10.945.975	10.588.180	357.795	10.693.497	10.308.556	384.941
2018	12.076.974	11.741.538	335.436	11.776.837	11.433.637	343.200
2019	12.100.342	11.937.070	163.272	11.834.647	11.697.584	137.063
2020	3.269.078	3.112.380	156.698	3.502.237	3.353.563	148.674

Embarques e desembarques internacionais em aeroportos do Brasil 2001-2020  
 Fonte: Ministério do Turismo (2021)

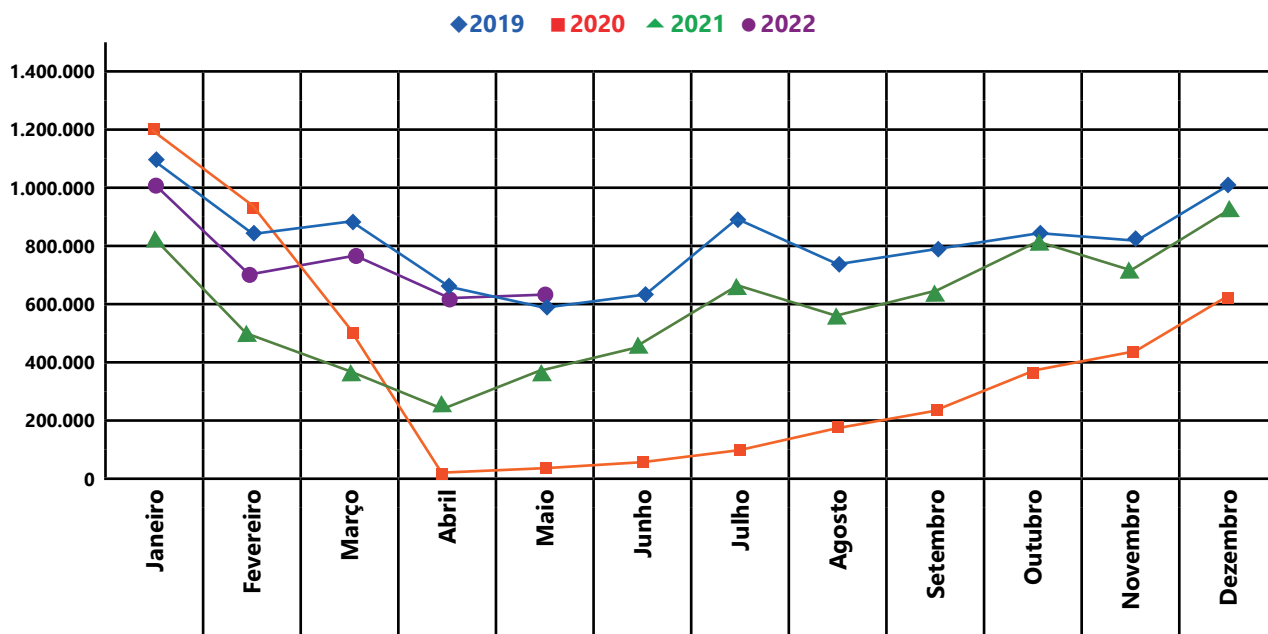
### 3.2 TURISMO NA BAHIA

O turismo na Bahia, assim como, em todo território nacional foi impactado entre os anos de 2019 e 2020, devido a pandemia do COVID-19. Porém, segundo a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (2022) quando analisados os dados de janeiro nos anos de 2021 e 2020 (antes da pandemia), em comparação a outros destinos, a Bahia teve menor queda no volume das atividades turísticas, uma queda de 14%.

A consolidação do destino turístico Bahia, é fruto de ações promocionais, divulgação e participação em eventos nacionais e internacionais, aprimoramento das políticas públicas e melhoria contínua dos serviços no setor turístico.



O número de passageiros nos principais aeroportos do Estado, entre os anos de 2019 e 2020, apontam para o avanço da atividade turística no Estado. Com a retomada do turismo, em 2022, as pesquisas realizadas já sinalizam um aumento para o fluxo de visitantes na Bahia.



Fonte: Pesquisa Principais indicadores de desempenho do turismo na Bahia 2019-2022



## 7. COMPETITIVIDADE





## 7. COMPETITIVIDADE

Em 2008, o Ministério do Turismo (MTur) por meio de metodologia aplicada definiu 65 destinos turísticos, com a nomenclatura de Destinos Indutores, para promover o desenvolvimento do turismo regional. Elaborado pelo MTur, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com base em 13 dimensões, eram realizados diagnósticos dos destinos para traçar um mapa de competitividade nacional e orientar as políticas públicas no setor do turismo.

Na Bahia, os cinco destinos indutores definidos pelo MTur foram: Salvador, Porto Seguro, Mata de São João, Lençóis e Maraú. Os seus resultados estão referenciados nas 13 dimensões (Infraestrutura Geral, Acesso, Serviços e Equipamentos Turísticos, Atrativos Turísticos, Marketing, Políticas Públicas, Cooperação Regional, Monitoramento, Economia Local, Capacidade Empresarial, Aspectos Sociais, Aspectos Ambientais e Aspectos Culturais) e 60 variáveis de competitividade do turismo elencadas por aquela Instituição.

Porém, com a transição da municipalização do turismo através do PNMT (Programa Nacional de Municipalização do Turismo) para a regionalização do turismo com PRT (Programa de Regionalização do Turismo), o Ministério do Turismo definiu novas diretrizes e arranjos. Em 2004, foram constituídas as zonas turísticas, e assim fomentando o desenvolvimento do turismo regional e dando protagonismo aos municípios através de uma participação integrada.

Em 2013, foi instituído o Mapa do Turismo Brasileiro, um Instrumento de ordenamento que auxilia no desenvolvimento das políticas públicas para o turismo, e assim, define o recorte territorial que deve ser trabalhado prioritariamente pelo Ministério do Turismo.

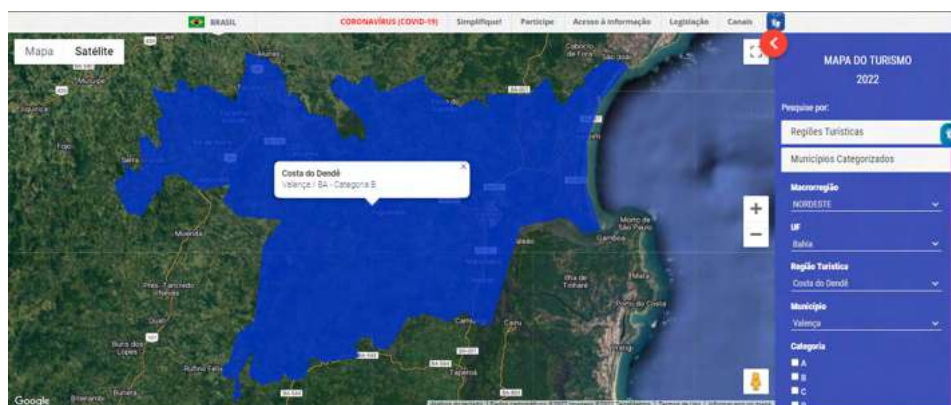
Atualmente o Estado da Bahia, tem 133 municípios nas treze zonas turísticas, inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro.

De acordo com a Portaria nº 41, no artigo VI, do Ministério do Turismo, os municípios inseridos no Mapa devem cumprir compromissos:



<b>I</b>	Indicar ao Ministério do Turismo, por meio do sistema eletrônico do Mapa do Turismo Brasileiro, um representante responsável pela interlocução do Programa de Regionalização do Turismo no município;
<b>II</b>	Participar ativamente da instância de governança regional;
<b>III</b>	Destinar, anualmente, recursos orçamentários para o turismo;
<b>IV</b>	Manter ativo o colegiado - conselho, comitê - de turismo do município;
<b>V</b>	Apoiar o desenvolvimento do turismo regional, de forma cooperada;
<b>VI</b>	Elaborar um planejamento estratégico municipal do turismo, caso ainda não o possua ou for atualizá-lo, bem como um plano de trabalho anual;
<b>VII</b>	Manter atualizadas as informações disponibilizadas no cadastro do município no sistema do Mapa do Turismo Brasileiro.

O município de Valença está inserido na categoria B do Mapa do Turismo Brasileiro, conforme imagem abaixo:



Valença no Mapa do Turismo 2022  
Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro (2022)

## 7.1 PRESENÇA DIGITAL

Com o advento da popularização da internet, o turista cada vez mais tem acesso as ferramentas online para sua escolha de viagem e muita disposição para obter maiores informações sobre um destino turístico.

Por isso, é importante estabelecer um posicionamento digital, através do monitoramento de páginas de busca, as redes sociais, os sites promocionais. Acompanhar as opiniões dos visitantes, interagir com os turistas.

Foram realizados quatro tipos de pesquisas para uma melhor análise da presença digital do município de Valença, são elas:

- Sites de busca
- Sites de viagem/ reservas
- Redes Sociais/ tags
- Aplicativos de hospedagem

As pesquisas realizadas em sites de busca (Google), utilizando palavras-chaves que destacam o município de Valença.

Buscas no Google	
Palavras-chave	Resultados
Turismo Valença Bahia	357.000 sites comerciais e institucionais
Praias Valença Bahia	839.000 sites comerciais e institucionais
Cachoeiras Valença Bahia	153.000 sites comerciais e institucionais
Praia do Guaibim	97.800 sites comerciais e institucionais
Praia do Guaibim Valença	99.500 sites comerciais e institucionais
Terra do Dendê Valença	54.200 sites institucionais
Terra do Camarão Valença	130.000 sites institucionais e blog da Voe Azul.

Fonte: Turma Consultoria (2022)

Foram realizadas pesquisas com dicas e informações para o turista e listados os principais resultados em ordem crescente.

Pesquisa no Instagram		
Perfis	Conteúdo	Nº Seguidores
SEMTUR Valença	Institucional	1.180 mil
Prefeitura Valença	Institucional	27.300 mil
Valença Turismo	Institucional	630
Valença Viagens	Comercial	1.762 mil
Ecoturismo Rural Ftur	Comercial	222
Rotas Alternativas	Comercial	1.351
Valença.br	Institucional	914
Minha Valença	Institucional	3.375 mil
Prefeitura de Valença	Institucional	1.804 mil
As históricas de Valença	Institucional	363

Fonte: Turma Consultoria (2022)

Pesquisa no Instagram		
Arquivo Historico Valenca Ba	Institucional	544
Viva Guaibim	Institucional	375
Praia de Guaibim	Institucional	4.584

Fonte: Turma Consultoria (2022)

## 7.2 EMPREENDEDORISMO

Segundo a pesquisa GEM(2019), o empreendedorismo no Brasil atingiu a taxa de 38,7% e no Brasil, o setor de serviços representa 40,31% dos empreendedores.

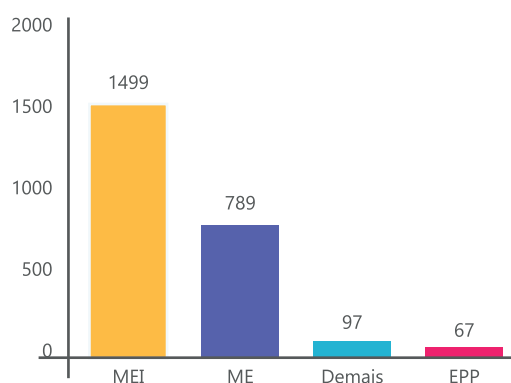
No município de Valença, são no total de 2.452 empresas na área de serviços. O microempreendedor individual (MEI) totaliza 1.499, as microempresas são 789 no total e 67 empresas de pequeno porte, as médias e grandes empresas são no total de 97. Os pequenos negócios representam para o turismo, a maior parte de serviços que atendem aos turistas e visitantes.

No setor do comércio, em Valença são 2.288 empresas conforme dados do SEBRAE(2022).

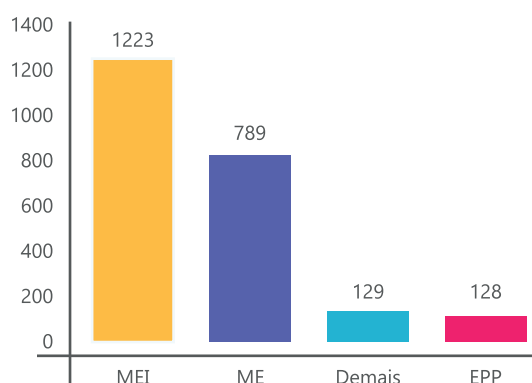
O microempreendedor individual representa um número 1.223, as microempresas são 808 e as empresas de pequeno porte são 129 no total. As médias e grandes empresas somam um número de 128 empresas.

Por isso, é importante ressaltar a importância do empreendedorismo local para o fomento da atividade turística e desenvolvimento econômico.

Foram realizadas visitas técnicas aos empresários do trade turístico, entre eles, pousadas, hotéis, bares e restaurantes. Algumas melhorias foram sugeridas, com foco no desenvolvimento do turismo local.



Empresas de comércio em Valença  
Fonte: SEBRAE (2022)



Empresas de comércio em Valença  
Fonte: SEBRAE (2022)

Para os empresários, as principais sugestões de melhorias:

1. Ordenamento do trânsito em Guaibim;
2. Calendário de eventos do município;
3. Aumentar a permanência do turista no município;
4. Divulgação dos atrativos turísticos de Valença entre os empresários;
5. Coleta de lixo no distrito Guaibim com horários estabelecidos;
6. Infra estrutura do distrito Guaibim;
7. Iluminação pública no distrito Guaibim;
8. Revitalização da orla do distrito Guaibim;
9. Qualificação profissional;
10. Som alto e fiscalização nas praias do distrito Guaibim

## EMPRESÁRIOS DO SETOR TURÍSTICO



Sugestões de melhorias trade turístico local Valença  
Fonte: TURMA Consultoria (2022)



## 8. ESTRUTURA ATUAL, PARTICIPAÇÃO EM INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA







## 8. ESTRUTURA ATUAL, PARTICIPAÇÃO EM INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

O município de Valença dispõe de Plano de Desenvolvimento Urbano, conforme Lei complementar \_\_\_ de 2006, que destaca providências para promoção do turismo ambientalmente sustentável no artigo 18, inciso X:

a)	Abertura e melhoria de trilhas para caminhadas ecológicas;
b)	Realização de oficinas para a municipalização do turismo;
c)	Levantamento dos elementos de infraestrutura e operacionalização do turismo de forma adequar os estabelecimentos e atividades a legislação ambiental;
d)	Legislação ambiental;
e)	Realização de oficinas para qualificação de atendentes em serviços turfísticos;
f)	Planejamento e execução de visitas a áreas de preservação
g)	Ecológica, públicas ou particulares.



O município de Valença também é constituído por Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) conforme a Lei nº 2.718 de 22/11/2021. Também atua como participante da Instância de Governança Regional da Costa do Dendê.

A Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR), constituída através da Lei Municipal No 1.950 de 08 de junho de 2008, que estabelece a seguinte estrutura orgânica: Gabinete do Secretário, Departamento Municipal de Eventos e Cerimonial (DEMECE) e o Departamento Municipal de Turismo (DEMTUR). A SEMTUR de acordo com o Artigo 18 desta Lei devidamente auxiliada por seus órgãos subordinados é encarregada: do planejamento, execução e coordenação da política municipal pública de turismo; da elaboração, implantação e desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo; da organização, sistematização e aplicação dos recursos materiais, humanos e financeiros da secretaria na promoção do turismo municipal; de cuidar da execução dos eventos e cerimoniais do Município; e de administrar os recursos do fundo municipal de turismo.

Durante as entrevistas, foi identificado a existência de Associação Comercial no Distrito de Guaibim(ASCOBIM), atuante e com participação do trade turístico local.

## Organograma

### Secretário(a) de Turismo

Auxiliar na captação de recursos para os projetos, ações e programas relacionados às atividades turísticas; gerir em conjunto com a administração municipal o Fundo Municipal de Turismo; Participar da elaboração do orçamento da Secretaria Municipal de Turismo e acompanhar a execução das obras e demais ações do setor;

### Subsecretário(a)

Órgão de direção superior da Secretaria Executiva de Turismo, compete assistir o titular da Pasta na prática de atos de gestão e na execução das demais atividades de sua esfera de competência, além de auxiliar no desempenho de suas atribuições, supervisionando e coordenando as atividades de sua área de atuação, exercendo os poderes e as atribuições que lhe forem delegados pelo Secretário, podendo, inclusive, substituí-lo em suas ausências e impedimentos;

### Diretor(a) de Turismo

Elaborar e propor a política municipal de desenvolvimento do turismo e de promoção da cultura no município, executar e coordenar as ações programadas; firmar convênios e parcerias públicas e privadas para desenvolvimento do turismo no Município como estratégia propulsora de seu crescimento econômico e social;

### Coordenador(a) das Atividades Turísticas

Assessora os programas e projetos de interesse da Secretaria Municipal de Turismo cooperando com a estruturação do destino, o que se refere à formatação de rotas e produtos turísticos e cria e/ou a adequa os circuitos turísticos locais, integrados com as comunidades locais e outras regiões;

### Assessor(a) de Eventos

Orienta, coordena e dar suporte à execução de ações que promovam o incremento do segmento de turismo de negócios e eventos na capital, desde a atração de novos eventos até a realização desses eventos no município;

### Supervisor(a)

É responsável pelo setor administrativo, voltado ao setor da administração das compras governamentais, que gerencia o patrimônio e serviços gerais, protocolo, material, almoxarifado, informação, atendimento ao usuário, rede e banco de dados;

### Gerência Executiva

Compete à Gerência Executiva de Municipalização, a supervisão e execução dos programas e projetos de apoio ao município turístico.

### Motorista

Ao motorista compete: dirigir o veículo da SEMTUR, dentro e fora do Município, para o transporte de pessoas – parlamentares, assessores e servidores do município, quando em missão oficial ou outros eventos inerentes ao interesse da secretaria.

# 9. DIAGNÓSTICO, OFERTA TURÍSTICA E DEMANDA TURÍSTICA





## 9. DIAGNÓSTICO, OFERTA TURÍSTICA E DEMANDA TURÍSTICA

Este diagnóstico foi contextualizado a partir da realização de visita técnica no município de Valença, nos dias 09 e 10 de março de 2022. Em análise de referencial teórico e com base em metodologia do PRT.

### COMUNIDADE VILA VELHA DO JQUIRIÇÁ

#### **Acesso**

Pela BA-001 e continuada por estrada vicinal.

#### **Infraestrutura local**

Galpão para produção do Azeite extraído do fruto do dendê. Não possui sanitários. Não possui restaurante.

#### **Taxa de visitação**

Não

#### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

#### **Sinalização Turística**

Não há sinalização turística.

#### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Local rampas de acesso para visitantes com dificuldade em locomoção.

#### **Descrição do atrativo**

A apresentação do local é feita por Sr. Assis e família, responsáveis pelo galpão visitado. No local é produzido dendê de forma artesanal/mechanizada e, também, são envasados. A venda do produto final acontece na

cidade de Valença. Mensalmente são produzidos 1000 litros. Não existe cooperativa nesta comunidade.

Os subprodutos do dendê têm destinação final na própria comunidade:

- Bucha: transformada em carvão para a combustão
- Côco: produzido o óleo capilar
- Bagaço: transformado em ração para cavalos



Local (galpão) para beneficiamento do dendê  
Fonte: visita técnica 09/03/2022



Subprodutos do fruto dendê  
Fonte: visita técnica 09/03/2022



Fruto do dendê  
Fonte: visita técnica 09/03/2022





Envasamento do óleo de dendê  
Fonte: visita técnica 09/03/2022

---

## PASSEIO DE CATRAIA<sup>1</sup> NO RIO JIQUIRIÇÁ

### **Acesso**

Estrada vicinal (Comunidade Vila Velha Jiquiriçá).

### **Infraestrutura local**

Não tem atracadouro ou píer para embarque/desembarque de visitantes.  
O local não possui infraestrutura de guarda-volumes, sanitários.  
Não possui equipamentos de segurança e/ou EPI's (colete salva-vidas).

### **Taxa de visitação**

Não

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Local sem sinalização turística. Não possui placas de orientação. Não possui placas de alerta de perigo.

<sup>1</sup>Catraia: embarcação pequena e robusta, com remos e vela triangular, utilizada na pesca.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Local sem acesso para visitantes com dificuldade em locomoção.

### **Descrição do atrativo**

O condutor local é responsável pela travessia de uma margem para outra do rio. Após o desembarque, este é o acesso para a Cachoeira do Ouro.



Travessia de catraia no Rio Jiquiriçá  
Fonte: visita técnica 09/03/2022

---

## **CACHOEIRA DO OURO**

### **Acesso**

Trilha de 200 metros com grau de dificuldade leve após a travessia do Rio Jiquiriçá. O acesso em alguns trechos, nos períodos chuvosos, se torna escorregadio.

### **Infraestrutura local**

Não possui serviços de guarda volumes, sanitários, caixa para coleta de resíduos.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Não possui placas de sinalização. Não possui placas de alerta de perigo. Alguns pontos da trilha são escorregadios, apresentando risco de grau leve a moderado, durante o acesso a queda d'água.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Local com restrições de acesso, trilha feita por córrego d'água. Necessário acompanhamento de condutor local.



Cachoeira do Ouro  
Fonte: Visita técnica  
09/03/2022



Estrada vicinal sem asfalto  
Fonte: visita técnica 09/03/2022



Trilha da Cachoeira do Ouro com trecho escorregadio  
Fonte: visita técnica 09/03/2022



---

## CACHOEIRA DO CANTA GALO

### **Acesso**

Estrada vicinal. Para chegar até a Cachoeira, trilha de 50 metros a pé, grau leve de dificuldade.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Infraestrutura local**

Bar e restaurante com venda de bebidas e refeições.

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Placas de sinalização turística no local. Não tem placas de alerta de perigo.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

É possível chegar até o local da Cachoeira. Necessário acompanhamento de condutor local. Profundidade do poço de 12 metros, aproximadamente (Não sinalizado).

### **Descrição do atrativo natural**

Localizado na comunidade de Serapuí, a 15km do centro de Valença. Pertence a propriedade particular. A comunidade do Serapuí abriga acervo arquitetônico do século XVII. Local com características ambientais conservadas.



Cachoeira do Canta Galo  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Vista panorâmica da Cachoeira do Canta Galo  
Fonte: visita técnica 10/03/2022

---

## RUÍNAS DO ENGENHO DE SERAPUÍ

### **Acesso**

Estrada vicinal. Trilha de 200 metros a pé até chegar as ruínas, grau leve de dificuldade.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Infraestrutura local**

Não possui infraestrutura. Ruínas cobertas por vegetação impossibilitando a identificação do acervo.

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Não possui placas de sinalização turística no local. Não tem placas de alerta de perigo. Possui placas educativas.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Foi instalado corrimão para trechos escorregadios.

### **Descrição do atrativo**

Localizado na Comunidade de Serapuí, a 15km do centro de Valença. Pertence a propriedade particular. Trilha interpretativa com acompanhamento de condutor local. Local com características ambientais conservadas. A comunidade do Serapuí abriga

acervo arquitetônico do século XVII. Sítio arqueológico coberto pela vegetação.



Ruínas do Engenho cobertas por vegetação  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Placa educativa na trilha  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



## CASARÃO ANTIGO SERAPUÍ

### Acesso

Estrada vicinal. É possível chegar de veículo até o acesso da entrada do imóvel.

### Taxa de visitação

Não

### Infraestrutura local

No imóvel tem banheiro e cozinha.

### Receptivo

Agência local com guiamento.

### Sinalização turística

Não possui placas de sinalização turística.

### Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos

Local acessível para qualquer faixa etária.

### Descrição do atrativo

Localizado na Vila do Serapuí (nome indígena, peixe de água doce) a 15km do centro de Valença. Propriedade particular de Alexandre e família. Imóvel datado do século XVII com acervo de peças e artefatos encontrados em ruínas. Está sendo organizado um memorial com o acervo de artefatos e cerâmicas catalogados para apresentação aos visitantes. No local são comercializados livros de autoria de Edgar Otacílio de Silva Oliveira, "Valença dos primórdios a contemporaneidade" e "Serapuí: sua história, belezas e lendas".



Acervo de artefatos do século XVII  
Fonte: visita técnica  
10/03/2022



Quarto com arrumação original do século XVII  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Casarão século XVII  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Lavatório século XVII  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



---

## IGREJA DE NOSSA SENHORA DE SANTANA

### **Acesso**

Estrada vicinal.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Infraestrutura local**

Não possui infraestrutura local. Não está aberta ao público.

### **Receptivo**

Agência local com guiamento

### **Sinalização turística**

Não possui placas de sinalização turística no local.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Sim

### **Descrição do atrativo**

Localizado na Vila do Serapuí, a 15km do centro de Valença. Patrimônio arquitetônico tombado pelo IPAC. Construção do século XVIII. Nos dias atuais, são celebradas missas.



Vista frontal da Igreja de N. Sra. Santana  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Acesso à Igreja  
Fonte: visita técnica 10/03/2022

---

## CASA DE FARINHA E BEIJU SR. IVAN

### **Acesso**

Estrada vicinal.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Infraestrutura local**

Não possui infraestrutura.

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Não possui placas de sinalização turística no local.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Sim

### **Descrição do atrativo**

Localizado na Vila do Serapuí, a 15km do Centro de Valença. Construção feita de taipa, com forno à lenha. Casa de farinha construída para o beneficiamento da mandioca e fabricação de beijus. No local é comercializado beiju de diversos sabores. Sr. Ivan é o responsável pelo local.



Casa de farinha  
Fonte: visita técnica 10/03/2022



Sr. Ivan no preparo do beiju  
Fonte: visita técnica 10/03/2022

---

## KILOMBO TENONDÉ

### **Acesso**

Estrada vicinal a 200 metros da BA 542.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Infraestrutura local**

Possui infraestrutura com alojamento, cozinha, banheiros secos.

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização turística**

Possui placas de sinalização turística no local.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Sim

### **Descrição do atrativo**

Localizado no Distrito de Gerém, a 23km do centro de Valença. Possui centro cultural para prática de atividades como capoeira angola. Desenvolve a permacultura e sistema agroflorestal com o método mandalas.





Mestre Cobra Mansa responsável pelo local  
 Fonte: visita técnica 10/03/2022



Instrumentos fabricados no local (berimbau gigante, caxixe gigante)  
 Fonte: visita técnica 10/03/2022



Instrumentos fabricados no local (berimbau gigante, caxixe gigante)  
 Fonte: visita técnica 10/03/2022





Chocolates orgânicos  
fabricados no local  
Fonte: visita técnica 10/03/2022

---

## SERRA DO ABIÁ

### **Acesso**

BA-542

### **Infraestrutura local**

Não possui sanitários, não tem cestas para descarte de resíduos. Não tem estacionamento.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização Turística**

Não possui sinalização turística. Não possui placas de perigo.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Local de fácil acesso.

### **Descrição do atrativo**

Maior serra da zona turística Costa do Dendê, com mais de 500 metros de altitude, considerado uma APP. O local tem vista panorâmica para o arquipélago de Tinharé. Prática de esportes de aventura como asa delta, vôos de parapente. Acesso a Gruta Pedra do Salão.



Vista panorâmica da Rampa e placa indicativa  
Fonte: visita técnica 03/06/2022



Descarte de resíduos sólidos  
Fonte: visita técnica 03/06/2022



Infraestrutura precária do local  
Fonte: visita técnica 03/06/2022



Vegetação cobrindo parte da trilha  
Fonte: visita técnica 03/06/2022



Torres de telefonia sem sinalização de alerta de perigo  
Fonte: visita técnica 03/06/2022

---

## PRAIA DO GUAIBIM

### **Acesso**

Pela BA-887.

### **Infraestrutura local**

Possui pousadas, quiosques, barracas de artesanato, barracas de praia com venda de bebidas e refeições.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização Turística**

Possui placa de sinalização.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Local de fácil acesso.

### **Descrição dos atrativos**

A APA do Guaibim está localizada na região costeira do Município de Valença e inserida numa região invejável de ecossistema formada por restinga, manguezais e remanescentes de Mata Atlântica com exuberante fauna associada. O Guaibim em sua grande extensão de praia, com areia macia e clara, proporciona um ambiente confortável para práticas de esportes e caminhadas. Do relaxante som das ondas, ao banho em suas águas termais. A Praia de Guaibim torna-se destino convidativo para quem aprecia descanso e bem-estar. Com múltiplas variedades de praias, quiosques, hotéis, pousadas e restaurantes que estão à disposição para receber e acolher os visitantes e turistas.



Fotos: Elton Andrade/ Andrade



Fotos: Elton Andrade/ Andrade

---

## RPPN E FAZENDA ÁGUA BRANCA

### **Acesso**

Pela Ba-001 e continuada por estrada vicinal.

### **Infraestrutura local**

Casa do Dendê no local do roldão, no passado foi utilizado na produção azeite. O objetivo é mostrar o dendezeiro, as variedades, o cultivo, a colheita, o processamento, os produtos e o uso da indústria alimentícia e de cosméticos. Possui sanitários. Possui espaço para oferecer almoço.

### **Taxa de visitação**

Sim

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização Turística**

Não há sinalização turística.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

Estrada com acessibilidade para veículos de passeio até a casa de apoio do atrativo, com baixo grau de dificuldade, para ser utilizada uma faixa mais ampla de idades.

### **Descrição dos atrativos**

A Fazenda Água Branca possui 256 ha, destes 97 foram transformados em RPPN – Reserva Privada do Patrimônio Natural em 1999, por meio da portaria IBAMA 012/1999, uma

das primeiras da Bahia e a primeira do Baixo Sul. Trata-se de reserva permanente, reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente e registrada em Cartório. Destina-se exclusivamente à preservação, estudos, trilhas ecológicas e educação ambiental. O atrativo de maior chamamento é a Cachoeira da Água Branca pela imponente queda de 31 metros.



Local para recepcionar o visitante e oferecer o almoço.  
Fonte: visita técnica 19/05/2022



Foto aérea da Cachoeira Água Branca  
Fonte: visita técnica 19/05/2022



Quiosque para apreciação a vista da cachoeira  
Fonte: visita técnica 19/05/2022

---

## MIRANTE E IGREJA NOSSA SENHORA DO AMPARO

### **Acesso**

É possível chegar de veículo.

### **Infraestrutura local**

O local possui estacionamento.

### **Taxa de visitação**

Não

### **Receptivo**

Agência local com guiamento.

### **Sinalização Turística**

Há sinalização turística.

### **Acessibilidade para pessoa com necessidades especiais e idosos**

O acesso à igreja se faz por uma rua asfaltada.

### **Descrição dos atrativos**

A Igreja de Nossa Senhora do Amparo está situada no topo da maior elevação existente da cidade de Valença, que é o Alto do Amparo, com vistas sobre toda a cidade. Mais abaixo, após a ponte, o burburinho e o movimento do comércio; ao longe, as ilhas vizinhas. A igreja constitui-se num marco visual na cidade. No seu adro, cercados por balaustrada, reúnem-se os fiéis durante a festa da padroeira.

A capela do Amparo teve sua construção iniciada em 1750, após a pacificação dos índios gueréns. No local, nasceu a atual cidade de Valença e, em meados do século XIX, a capela foi reformada por Bernadino de Sena Madureira, que a transformou na Igreja Nossa Senhora do Amparo que, por sua vez, é uma réplica da Igreja do Senhor do Bonfim de Salvador.



Fotos: Elton Andrade/ Andrade

## ANÁLISE DE SWOT DOS ATRATIVOS

Atrativos	Fatores internos		Fatores externos	
	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Comunidade Vila Velha Jiquiriçá - produção de dendê	Vivências e experiências Transmissão de conhecimento Produtos de qualidade Vendas de produtos	Infraestrutura precária	Turismo de Base Comunitária Produção Associada ao Turismo	Estrada vicinal não asfaltada
Passeio de catraia no Rio Jiquiriçá	Vivências e experiências Meio ambiente natural	Não tem equipamentos de segurança	Turismo de base comunitária	Fatores climáticos (cheia do rio, chuvas)
Cachoeira do Ouro	Vivências e experiências Ambiente natural conservado Esforço físico mínimo	Trilha escorregadia Não tem placas de alerta de perigo Não tem placas educativas Descarte de resíduos	Integrar roteiros turísticos	Propriedade particular
Cachoeira do Canta Galo	Vivências e experiências Ambiente natural conservado Esforço físico mínimo Infraestrutura com bar e restaurante	Não tem placas de alerta de perigo Não tem placas educativas	Integrar roteiros turísticos	Propriedade particular
Ruínas do Engenho Serapuí	Vivências e experiências Ambiente natural conservado Trilha interpretativa com condutor local Patrimônio arquitetônico Informações transmitidas	Sítio arqueológico coberto por vegetação Não tem sinalização turística	Integrar roteiros turísticos Turismo científico	Propriedade particular



Atrativos	Fatores internos		Fatores externos	
	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<p>Casarão antigo Serapuí</p>	<p>Vivências e experiências</p> <p>Acompanhamento de condutor local</p> <p>Patrimônio arquitetônico</p> <p>Informações transmitidas</p> <p>Acervo histórico</p>	<p>Imóvel com construção com rachaduras e piso frágil.</p>	<p>Integrar roteiros científicos</p> <p>Turismo científico e pedagógico</p>	<p>Propriedade particular</p>
<p>Igreja de N. Sra. Santana</p>	<p>Patrimônio arquitetônico século XVIII (tombado IPAC)</p> <p>Informações transmitidas</p> <p>Acervo histórico</p>	<p>Fechado ao público</p>	<p>Integrar roteiros turísticos</p>	<p>Acesso para visitaçã</p>
<p>Casa de farinha/beiju</p>	<p>Vivências e experiências</p> <p>Transmissão de conhecimento</p> <p>Produtos de qualidade</p> <p>Vendas de produtos</p>	<p>Não possui infraestrutura</p> <p>Não tem sinalização turística</p>	<p>Integrar roteiros turísticos</p> <p>Produção associada ao turismo</p>	<p>Acesso para visitaçã</p>
<p>Kilombo Tenondé</p>	<p>Vivências e experiências</p> <p>Transmissão de conhecimento</p> <p>Produtos de qualidade</p> <p>Vendas de produtos</p>	<p>Não possui placas educativas</p> <p>Falta de saneamento básico</p>	<p>Integrar roteiro turísticos</p> <p>Turismo de experiência</p>	<p>Fatores climáticos</p>

ATRATIVOS	Fatores internos		Fatores externos	
	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Serra do Abiá	Vista panorâmica do arquipélago do Tinharé  Localizada na BA-542 acesso a outros municípios  Ambiente natural conservado (mata nativa)  Esforço físico leve a moderado  Área protegida – APP  Prática de esportes de aventura: vôos de asa delta, parapente	Não possui sinalização turística  Não possui placas de alerta de perigo  Não possui manejo da trilha  Não possui locais para descarte de resíduos  Não possui placa educativa do local  Não possui estacionamento	Integrar roteiros turísticos  Acesso para Gruta Pedra do Salão  Destacar Valença na prática de esportes de aventura	Não possui estudo ambiental para construção de infraestrutura
Praia de Guaibim	Ambiente natural conservado  Área protegida – APP  Ambiente confortável para práticas de esportes e caminhadas	Ausência de placas de sinalização turísticas  Ausência de placas de alerta de perigo	Integrar roteiro turístico  Turismo de experiência com passeios no manguezal  Reordenamento das barracas	Fatores climáticos  Barracas de praia sem infraestrutura sanitária na faixa de areia  Limpeza da praia ineficiente
RPPN e Fazenda Água Branca	Vivências e experiências  Ambiente natural conservado  Trilha interpretativa com condutor local  Produtos de qualidade  Transmissão de conhecimento	Não tem sinalização Turística  Trilha escorregadia  Não tem equipamentos de segurança  Ausência de placas de alerta de perigo	Integrar roteiros turísticos  Turismo de Base Comunitária  Produção associada ao Turismo	Propriedade particular  Fatores climáticos
Mirante e Igreja Nossa Senhora do Amparo	Patrimônio Arquitetônico  Vivências e experiências  Guia de turismo local  Acervo histórico  Transmissão de conhecimento	Ausência de instalação de placas de sinalização turística	Integrar roteiro religioso	Segurança pública Iluminação pública Limpeza

## 9.1. OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística de um destino são todos os bens e serviços direto e de apoio que podem ser oferecidos ao turista durante sua permanência, além dos atrativos turísticos do local.

Segundo o Mtur, oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, serviços e equipamentos turísticos, e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.

Ainda segundo o MTur (2006), o inventário permite a identificação e quantificação dos atrativos, equipamentos e serviços, além de subsidiar, a partir dos dados gerados, a sua análise e qualificação. Isso possibilita o planejamento e definição das políticas de turismo com mais segurança e eficácia.

## 9.2. SERVIÇOS BÁSICOS E DE INFRAESTRUTURA LOCAL

Serviços básicos e infraestrutura	
Serviços	Quantidade
Segurança pública	Polícia. Militar/ Polícia Civil
Conselho Tutelar	01
CRAS	01
CREAS	01
Hospital Maternidade	01
Unidade Básica de Saúde (UBS)	50
Quadra Esportiva	05
Academia de saúde	06
Cartório Eleitoral	01
Cartório de registro cíveis	01
Cartório de registro de imóveis	01
Agências bancárias	05
Postos de combustíveis	18
Rodoviária	01
Linhas de transporte rodoviário	04
Aeroporto	01
Praças públicas	34
Cinema	01
Teatro	02
Escolas públicas	38 Área urbana / 99 Área rural
Escolas particulares	10
Ensino Superior	05
Operadoras de telefonia móvel	04
Farmácias	25
Borracharia/Oficina	86

Fonte: SEMTUR (2022)

### 9.3. EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Os serviços ligados diretamente a atividade turística foram identificados conforme levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Valença:

Serviço	SEMTUR	CADASTUR
Hospedagem	33	24
Gastronomia	193	29
Agenciamento	11	11
Transportadora turística	04	04
Locadora de veículos	01	01
Eventos	02	02
Guias de Turismo	05	05

Fonte: SEMTUR e Cadastur (2022)

Para melhor análise dos dados, foram pesquisados por serviços turísticos cadastrados no CADASTUR.

O CADASTUR é obrigatório para os seguintes serviços turísticos: acampamentos turísticos; agências de turismo; guias de turismo, meios de hospedagem; organizadoras de eventos; parques temáticos e transportadoras turísticas.

Foram cadastrados pela SEMTUR, dezesseis condutores locais que atuam no município no guiamento de turistas e visitantes no destino e região.

### 9.4. ATRATIVOS TURÍSTICOS

Nesta categoria, foram mapeados todos os atrativos turísticos com infraestrutura básica para visitação de turistas no município de Valença e que já compõe roteiros turísticos comercializados por agências locais.

Atrativos	Quantidades
<b>Praias</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Guaibim</li><li>• Taquari</li><li>• Guaibimzinho</li><li>• Ponta do Curral</li><li>• Ponta Grossa</li></ul>	05

<b>Cachoeiras e corredeiras</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cachoeira Água Branca</li> <li>• Cachoeira do Canta Galo</li> <li>• Cachoeira da Faísca</li> <li>• Cachoeira do Formigueiro</li> <li>• Cachoeira Serapuí Mirim</li> <li>• Cachoeira de Mariana</li> <li>• Cachoeira do Ouro</li> <li>• Corredeiras do Paulo</li> <li>• Corredeiras Pedra da Moça</li> </ul>	09
<b>Balneários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilha do Conde</li> <li>• Ilha da Fantasia</li> <li>• Paraiso Três Ilhas</li> <li>• Ilha do Chabal</li> <li>• Ilha do Careca</li> </ul>	05
<b>Serra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serra do Abiá</li> <li>• Serra do Frio</li> </ul>	02
<b>Igrejas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nossa Senhora do Amparo</li> <li>• Matriz Sagrado Coração de Jesus</li> <li>• Nossa Senhora Santana</li> <li>• Nossa Senhora do Desterro</li> <li>• Igreja São Fidélis</li> </ul>	05
<b>Fazendas e Estância</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazenda Itaúna</li> <li>• Fazenda da Barra</li> <li>• Fazenda Santo Antônio</li> <li>• Fazenda Santa Cruz</li> <li>• Estancia verde</li> </ul>	05
<b>Gruta</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedra do Salão</li> </ul>	01
<b>Mirantes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mirante do Patipe</li> <li>• Adro do Amparo</li> </ul>	02

Fonte: SEMTUR (2022)

Importante destacar que o município de Valença, tem potencialidades em outros segmentos turísticos, já em estudo e análises técnicas.



## 9.5. CALENDÁRIO DE EVENTOS

A realização de eventos no município, é um fomentador de fluxo turístico. No município de Valença, o calendário de eventos é consolidado com importantes comemorações festivas e indicadores de geração de renda e aumento na economia do turismo.

Os principais eventos do município de Valença são:



31 de Dezembro  
**Reveillon**



24 de Junho  
**Dia de São João**



06 de Janeiro  
**Festa de Reis**



10 de Julho:  
**Dia do Sagrado Coração De Jesus**



02 de Fevereiro  
**Dia de Iemanjá**



07 de Setembro  
**Dia da Independência Do Brasil**



05 de Março  
**Ocupação Cultural**



12 de Outubro  
**Festival do Marisco**



26 de Março  
**Motofest**



08 de Novembro  
**Festa de Nossa Senhora Do Amparo**



29 de Maio  
**Parada do Orgulho LGBTQIA+**



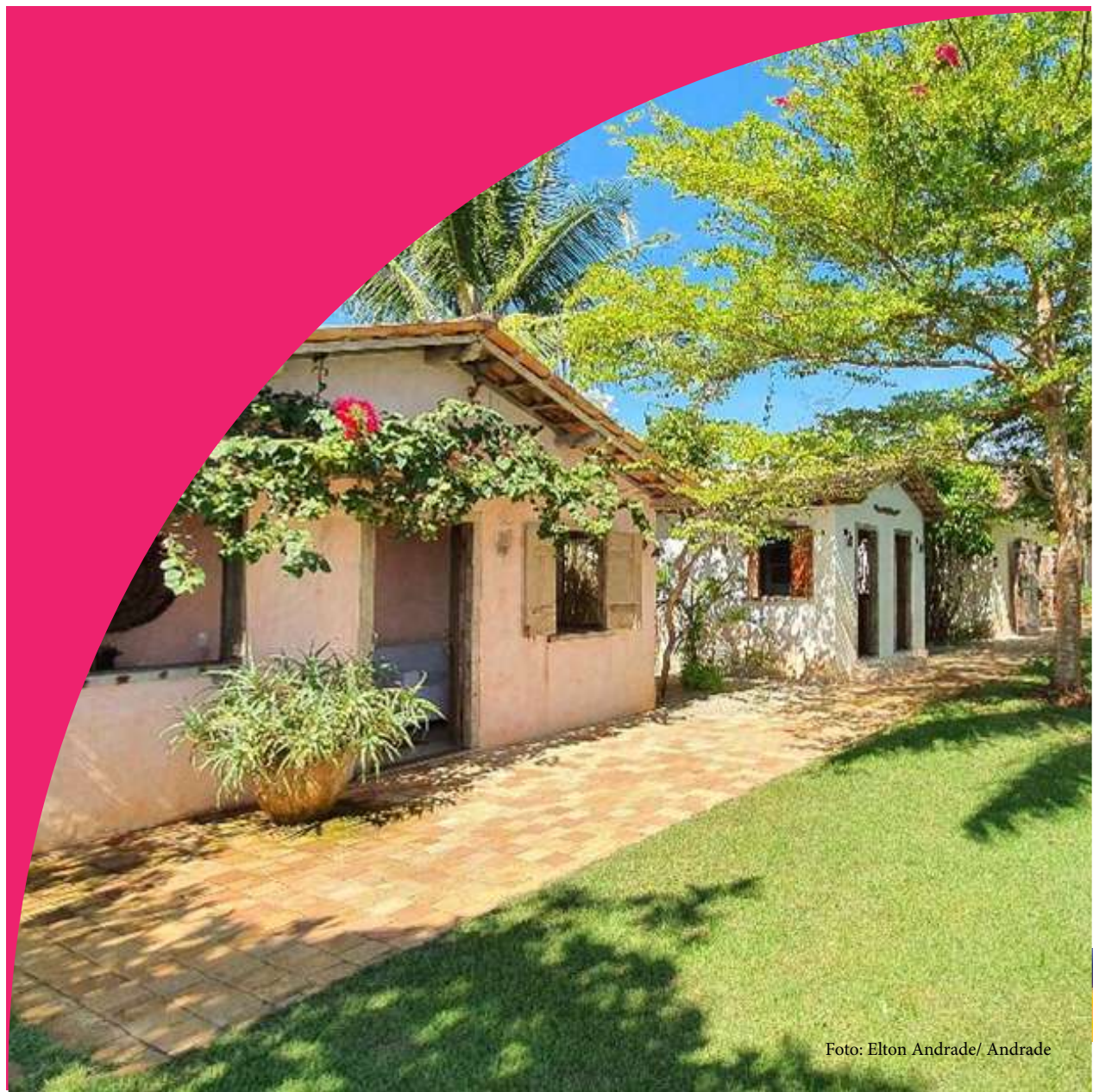
10 de Novembro  
**Aniversário da Cidade**



10 De Junho  
**Dia da Instalação da Vila de Valença**



## 10. DEMANDA TURÍSTICA





## 10. DEMANDA TURÍSTICA

A análise da demanda turística é um importante indicador para o planejamento da atividade turística em um destino. Compreender o perfil do visitante, permite que o trade turístico local, gestão pública e sociedade civil pensem no turismo de forma estratégica.

Para análise de demanda, o município deve realizar pesquisas junto aos equipamentos de hospedagens, bares e restaurantes, portais de entrada, nos serviços de atendimento ao turista, principais pontos de fluxo turístico. E para traçar o perfil do visitante, é importante conhecer o seu comportamento, suas preferências. Uma pesquisa de demanda turística deve ser pautada em algumas dimensões, como:

1. Local de Origem;
2. Nacionalidade;
3. Gênero;
4. Faixa etária;
5. Escolaridade;
6. Meio de transporte utilizado;
7. Permanência no destino;
8. Motivação da viagem

Conhecer o perfil do turista é transformador para o destino, na forma de se planejar, de receber. Os prestadores de serviço, são fontes de informação para traçar o perfil do turista e ou visitante.

Foram realizadas entrevistas com empresários locais acerca do perfil no município de Valença, foram pontuados:

1. Local de Origem: público regional(cidades vizinhas), Goiás, Brasília (público nacional)
2. Nacionalidade: brasileiros
3. Gênero: não foi informado
4. Faixa etária: 25 á 60 anos de idade





5. Escolaridade: não foi informado
6. Meio de transporte utilizado: veículo próprio, transporte rodoviário
7. Permanência no destino: 2 a 5 dias
8. Motivação da viagem: Lazer, Negócios e passantes para outros destinos.

O município de Valença não realiza pesquisa de demanda com o turista receptivo, por isso, não foram informados atualizados.

## PRINCIPAIS ASPECTOS ANALISADOS DA DEMANDA TURÍSTICA EM VALENÇA

O público que se hospeda em Valença, tem como destino principal Morro de São Paulo, importante consolidar o destino turístico Valença;

Os turistas não conhecem os atrativos turísticos do destino, por este motivo, a taxa de permanência é baixa. A oferta de atividades complementares na própria região, pode estimular a permanência, induzindo a um aumento no gasto médio diário;

Os atrativos naturais sol e praia e ecoturismo, são importantes fatores para promoção do destino turístico;

As redes sociais, são as principais fontes de informações para o público de 25 a 40 anos, perfil do turista no destino. Assim, é importante ter um planejamento de marketing digital estratégico com tráfego pago para atingir este público. Interagindo nas redes sociais, divulgando os atrativos e monitorando as opiniões dos turistas a respeito do destino.

Segundo os empresários entrevistados, algumas melhorias devem ser feitas para melhor promoção do destino;

Fortalecimento da identidade local, com uso de palavras-chaves nas ferramentas de busca: natureza, sol e praia, cachoeiras, experiência.



# 11. ANÁLISE DE SWOT



Foto: Elton Andrade/ Andrade



# 11. ANÁLISE DE SWOT

A Análise de Swot é uma ferramenta clássica da administração que significa em inglês: Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos fracos), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

Durante a Oficina participativa para elaboração da análise de swot foram utilizadas perguntas norteadoras para orientar os participantes na identificação dos pontos abordados.

## FORÇAS

- Qual é o nosso diferencial?
- Do que os nossos clientes mais gostam?
- Somos os melhores em quê?
- Quais vantagens oferecemos aos nossos funcionários?
- Quais recursos temos à nossa disposição?

## FRAQUEZAS

- O que a concorrência faz melhor do que nós?
- Nossos clientes reclamam de quê?
- O que impede o nosso desenvolvimento?
- Poderíamos melhorar em quais aspectos?
- Não somos bons em quê?

## OPORTUNIDADES

- Quais oportunidades nós ainda não aproveitamos?
- Quais mudanças poderiam nos ajudar?
- Como podemos adquirir outros recursos úteis?
- Que novas oportunidades estão surgindo?
- A economia atual vai nos afetar positivamente?



## AMEAÇAS

- Quem são os nossos concorrentes?
- Quais novos destinos poderiam nos ameaçar?
- Há escassez de algum recurso essencial para nós?
- As mudanças no turismo poderiam nos impactar negativamente?
- Nossa fatia de mercado está diminuindo?

### FORÇAS

- Posição Geográfica
- Recursos Naturais
- História e Cultura
- Clima
- Gastronomia
- Aeroporto
- Comunidade hospitaleira/ Acolhimento
- Praias com areia fina e branca
- Fácil Acesso
- Comunidades pesqueiras
- Aproximadamente 2.500 leitos
- Trilhas ecológicas
- Localizada à 100km de Salvador
- Artesanato

### OPORTUNIDADES

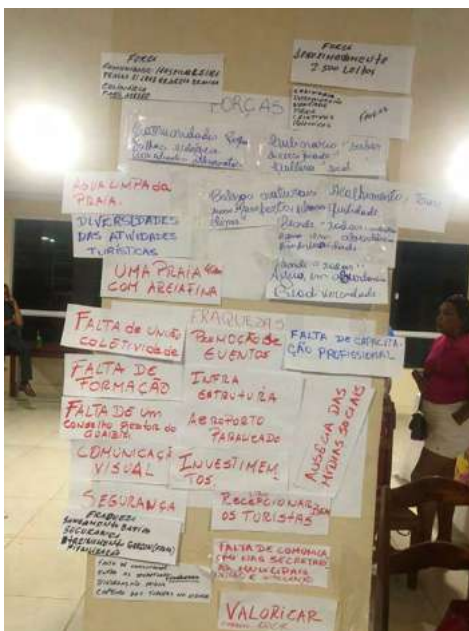
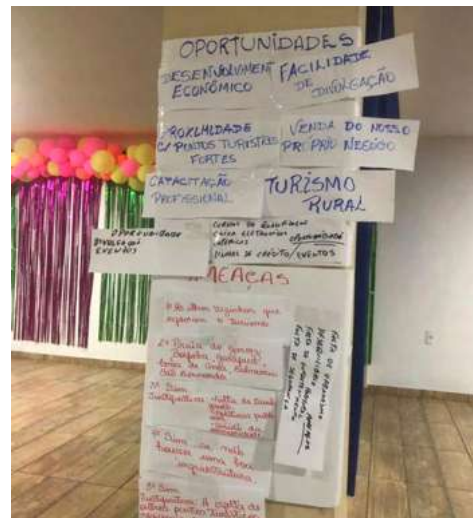
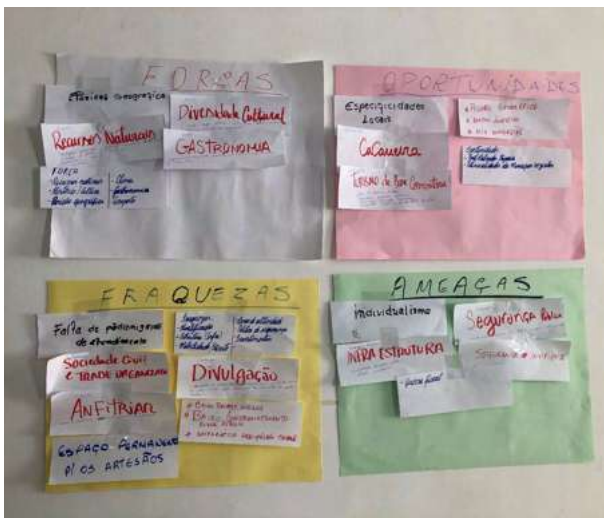
- Especificidades Locais
- Região Cacaueira
- Turismo de Base Comunitária
- Acesso logístico
- Posição Geográfica
- Mix Comercial
- Ponte Salvador-Itaparica
- Potencialidades dos municípios vizinhos
- Destinar royalties para o Guaibim
- Desenvolvimento econômico local
- Proximidade com pontos turísticos consolidados
- Turismo rural
- Caixas eletrônicos, lotéricas

### FRAQUEZAS

- Falta de padronização do atendimento
- Sociedade e trade civil desorganizado
- Anfitriar/ Não recepcionar bem os turistas
- Espaço permanente para os artesãos
- Qualificação profissional
- Infraestrutura local
- Mobilidade trânsito
- Coletividade
- Política de segurança pública municipal
- Investimentos
- Divulgação/ Ausência das mídias sociais
- Baixo Turismo interno
- Baixo comprometimento poder público
- Comparativo Arquipélago Tinharé
- Promoção de eventos
- Falta de Conselho Gestor no Guaibim
- Aeroporto paralisado
- Valorizar comércio local

### AMEAÇAS

- Individualismo
- Infraestrutura
- Segurança Pública
- Guerra Fiscal
- Ilhas vizinhas que exploram o turismo
- Praia do Garcez, Boipeba, Garapuá, Cova da Onça, Balneário São Bernardo
- Falta de divulgação
- Falta de urbanismo
- Falta de Entretenimento



Imagens da Apresentação Oficial participativa - Análise de Swot  
 Fonte: visita técnica realizada na sede de Valença dia 30 de junho de 2022



## **12.EIXOS ESTRATÉGICOS, LINHAS DE ATUAÇÃO**





## 12.EIXOS ESTRATÉGICOS, LINHAS DE ATUAÇÃO

O diagnóstico é a ferramenta voltada para embasar e direcionar o processo de tomada de decisões no âmbito do planejamento municipal em Turismo. A partir do diagnóstico realizado, análise documental e participação colaborativa do trade turístico local, sociedade civil para a construção do Plano Municipal foram propostas ações com base em cinco eixos estratégicos. E definido por Linhas de Atuação, prazo de execução e quais responsáveis pela ação proposta.



<b>Plano Municipal de Turismo</b>			
<b>Eixo Estratégico I: Atrativos Turísticos</b>			
<b>Linha de Atuação: Infraestrutura</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Manutenção das vias de acesso a comunidade Velha Jiquiriçá (produção dendê)	Curto	Secretaria De Estradas E Rodagens	Media
Fornecer Epi's para o passeio de catraia no Rio Jiquiriçá	Curto	Setor De Compras	Media
Manutenção da trilha da Cachoeira do Ouro	Curto	LMR	Media
Instalar placas de sinalização turística, de alerta de perigo, placas educativas na Cachoeira do Ouro e do Canta Galo	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Instalar cestas coletoras de resíduos sólidos na trilha da Cachoeira do Ouro e do Canta Galo	Curto	Secretaria de Meio Ambiente - Sema	Media
Manutenção do sitio arqueológico Ruínas do Engenho do Serapuí	Curto	Parceria pública e privada - PPP	Baixa
Instalar placas de sinalização turística nas Ruínas do Engenho do Serapuí	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Manutenção do Casarão Antigo Serapuí	Médio	Parceria pública e privada - PPP	Alta
Providenciar o tombamento municipal do Casarão Antigo Serapuí, afim de assegurar sua conservação	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Baixa
Providenciar junto a Diocese autorização para visitação do público a Igreja de N. Sra Santana	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Estruturar e instalar sinalização turística na casa de farinha no Serapuí	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Sensibilizar a gestão do Kilombo Tenondé para visita ao público	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Instalar sinalização turística, placa informativa, placas de alerta de perigo na rampa da Serra do Abiá	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Instalar cestas coletoras de resíduos sólidos na Serra do Abiá	Curto	Secretaria de Meio Ambiente - Sema	Media



## Plano Municipal de Turismo

### Eixo Estratégico I: Atrativos Turísticos

#### Linha de Atuação: Infraestrutura

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Estruturar local para estacionamento na Serra do Abiá	Médio	Parceria pública e privada - PPP	Baixa
Instalar cestas coletoras de resíduos sólidos na Praia do Taquari	Médio	Secretaria de Meio Ambiente - Sema	Alta
Promover Oficinas de Roteirização turística para os segmentos turísticos em potencial: Rural, Apiecoturismo, Gastronômico e Religioso.	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Requalificação da Orla de Valença	Longo	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Manutenção dos Estaleiros de Valença (Bairro do tento e Graça)	Longo	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Requalificação total da feira livre	Médio	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Reforma das Marinas	Longo	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Reforma do Prédio da Câmara de Vereadores	Médio	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Requalificação da Praça São José	Médio	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Construção da ciclovia (Valença x Guaibim)	Longo	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Reforma do Mercado do Peixe	Médio	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Manutenção do Aeroporto e reativação para voos comerciais	Curto	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta

## Plano Municipal de Turismo

### Eixo Estratégico I: Atrativos Turísticos

#### Linha de Atuação: Infraestrutura

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Requalificação da estrada que dá acesso ao Atracadouro BA 885	Médio	Secretaria de Planejamento e urbanização e Secretaria de Infraestrutura	Alta
Construção da Praça de Skate – Distrito de Guaibim	Curto	Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Alta
Requalificação da Avenida Taquary BA 887	Curto	Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Alta
Portal de Entrada do Guaibim	Curto	Secretaria de Infraestrutura - SEINFRAe Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Alta
Recuperação da Praça São José – Distrito de Guaibim	Curto	Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Alta
Reordenamento das Barracas – Distrito de Guaibim	Curto	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta
Sinalização Turística	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Construção do Mirante do Patite	Curto	Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Alta
Requalificação das vias da Vila dos Pescadores	Médio	Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e Secretaria de Planejamento e urbanismo	Alta
Fiscalização das obras irregulares (Distrito de Guabim)	Médio	Secretaria de Meio Ambiente - SEMA	Alta

## Plano Municipal de Turismo

### Eixo Estratégico I: Atrativos Turísticos

#### Linha de Atuação: Meio Ambiente/ Sustentabilidade

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Instituir instrumento jurídico para acesso aos atrativos naturais mapeados no município (Cachoeira do Ouro, Cachoeira do Canta Galo, Ruínas do Engenho Serapuí e Casarão)	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Elaborar Planejamento de manejo para Serra do Abiá para construção de infraestrutura	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Sinalizar e proteger área de manguezal na Praia do Taquari	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Meio Ambiente - Sema	Alta
Articular junto aos órgãos municipais a destinação correta de resíduos sólidos conforme o Marco Legal do Saneamento Básico Lei 14.026/20	Médio	Secretaria de Meio Ambiente - Sema	Media
Sinalização ambiental na Praia do Guaibim para a Área de Proteção Ambiental (APA)	Curto	Secretaria de Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Elaboração de programa de incentivo a coleta seletiva e adoção de práticas sustentáveis	Médio	Secretaria de Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta

## Plano Municipal De Turismo

### Eixo Estratégico II: Marketing E Divulgação

#### Linha De Atuação: Material Promocional E Presença Digital

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Fortalecer a identidade do município de Valença com a criação de marca única	Curto	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Trade turístico e Secretaria de Turismo - SEMTUR	Alta
Elaborar Planejamento estratégico de Marketing com foco na presença digital	Médio	Secretaria de Turismo - SEMTUR, Serviço terceirizado contratado	Alta
Criar perfis institucionais para promoção do destino nas principais redes sociais: Instagram, Facebook e TikTok	Curto	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Secretaria de Turismo – SEMTUR, Departamento de tecnologia interna – DTI e Serviço terceirizado contratado	Alta
Criar página institucional com informações turísticas para promoção do destino em 3 idiomas: português, inglês e espanhol.	Curto	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Semtur, e Serviço terceirizado contratado	Alta
Elaborar Mapa Turístico do município de Valença para distribuição em hotéis/pousadas e com código QR code		Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR, Departamento de tecnologia interna – DTI e Serviço terceirizado contratado	Media
Produzir e distribuir material promocional com todos os atrativos turísticos “validados”, em hotéis, pousadas, bares/restaurantes locais.		Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR e DTI	Media
Criar código QR code que direcione a página institucional com informações turísticas e divulgar em locais de fluxo turístico no município		Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR	Media

#### Linha de Atuação: Calendário de Eventos

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Atualizar Calendário de Eventos junto aos parceiros e realizadores	Curto	Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Cultura – SECULT	Alta
Compartilhar o calendário de eventos com todo o trade turístico local	Curto	Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR	Alta

Fomentar eventos regionais através de parcerias locais	Médio	Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura e Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR	Alta
Planejar a divulgação dos eventos nas principais redes sociais do município	Curto	ASCOM e SEMTUR	Alta
Promoção de eventos de negócios tendo Valença como pólo comercial regional	Longo	Secretaria Desenvolvimento Econômico	Media

### Linha De Atuação: Participação em Eventos e Feiras e Apoio a Comercialização

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Participação nas principais feiras e eventos do segmento turístico para divulgação do destino	Médio	Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR	Media
Estimular o trade turístico local para participação em rodadas de negócios, com operadoras e agências em eventos nacionais	Médio	Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR, Conselho Municipal de Turismo - COMTUR	Alta
Promover FAMTOURS com agências e operadoras de viagens regionais e nacionais para promoção dos atrativos locais	Médio	Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR, Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e Trade turístico local	Media
Promover PRESSTRIPS com jornalistas especializados de veículos de comunicação regionais e nacionais	Médio	Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR, Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e Trade turístico local	Media



<b>Plano Municipal De Turismo</b>			
<b>Eixo Estratégico III Sensibilização E Capacitação Profissional</b>			
<b>Linha De Atuação: Trade Turístico Local</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Promover visitas técnicas com o trade turístico local para apresentar os principais atrativos turísticos	Curto	Conselho de Turismo – COMTUR e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Capacitação das comunidades locais para o turismo de base comunitária	Médio	Conselho de Turismo – COMTUR, Secretaria de Educação - SEMED e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Formalizar Associações Comerciais para fortalecimento da cadeia produtiva do turismo	Curto	Conselho de Turismo – COMTUR e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
<b>Linha de atuação: capacitação profissional e cursos profissionalizantes</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Capacitar os Condutores locais cadastrados no município para guiamento turístico no destino	Curto	Conselho de Turismo – COMTUR, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Turismo – SEMTUR, IFBA e IFbaiano	Media
Fortalecer parcerias junto ao SEBRAE e SENAC para a oferta de qualificação profissional junto ao trade turístico	Curto	Conselho de Turismo – COMTUR e Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Promover curso de Formação Pedagógica com professores e alunos da rede municipal em Educação Empreendedora	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Educação	Media
Firmar parceria com SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural para qualificação dos apicultores locais com foco no apiecoturismo	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Media
<b>Linha de Atuação: Turismo nas Escolas</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Promover ações junto as escolas municipais: Semana do Turismo, Semana do Meio Ambiente, Workshops de boas práticas no turismo e meio ambiente, Passeios aos atrativos naturais locais	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR, Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente	Media
Verificar a possibilidade de inserir disciplina escolar voltada para o turismo local.	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Educação	Media

Promover a integração com as escolas de outros municípios vizinhos	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Educação	Media
--	-------	---	-------

<b>Plano Municipal de Turismo</b>			
<b>Eixo Estratégico IV: Serviços e Equipamentos Turísticos</b>			
<b>Linha de Atuação: Fiscalização</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Manter informações atualizadas dos equipamentos turísticos	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Fiscalizar os equipamentos turísticos quanto a estrutura do local: ambiente, higiene, colaboradores	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Estimular o Cadastro dos equipamentos turísticos no CADASTUR	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Realizar campanhas informativas da importância do CADASTUR junto ao trade turístico local	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Exigir o CADASTUR para renovação de Alvarás de Funcionamento, quando couber	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media
Estimular a construção de Unidades Habitacionais (UH's) para pessoas com necessidades especiais	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Promoção Social	Alta
Requerer dos meios de hospedagem informações de demanda (checkin/ checkout) para monitoramento do fluxo turístico nacional e internacional	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Media



<b>Plano Municipal De Turismo</b>			
<b>Eixo Estratégico I: Gestão E Legislação</b>			
<b>Linha De Atuação: Estrutura Organizacional</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Ampliar o quadro funcional da SEMTUR para atender o desenvolvimento da atividade turística local	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Baixa
Realizar concurso público para o cargo de Turismólogo (nível superior e médio) para atuação na SEMTUR	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Baixa
Estimular a criação de Associação de Condutores Locais	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho de Turismo - COMTUR	Alta
Manter atuante o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) com a participação do trade turístico	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho de Turismo - COMTUR	Alta
Formalização do Fundo Municipal de Turismo	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho de Turismo - COMTUR	Alta
Manter atuação na Câmara Técnica da Costa do Dendê	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Estimular a criação de cooperativa para o turismo de base comunitária	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho de Turismo - COMTUR	Alta
Convocar a participação da sociedade civil para os colegiados locais, a exemplo do Conselho de Segurança	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho de Turismo - COMTUR civil	Alta
<b>Linha de atuação: serviços básicos e de apoio</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
Criação e construção de portal na entrada do município com sinalização turística	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta
Manutenção das vias de acesso aos principais atrativos da sede de Valença e Distrito Guaibim	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta
Iluminação das vias públicas e de acesso aos principais atrativos da sede de Valença e do Guaibim	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta



Fiscalização de obras no distrito do Guaibim sem Alvará e aplicação de penalidade, quando couber.	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR, Secretaria de Meio Ambiente - SEMA e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta
Construção de Serviço de Atendimento ao Turista	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Conselho Municipal de Turismo - COMTUR	Alta
Reativação e modernização do Aeroporto	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR, Trade Turístico e Conselho de Turismo - COMTUR	Alta
Construção de Centro de Convenções para realização de eventos de médio e grande porte, tendo como Valença um pólo comercial regional	Longo	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Baixa
Ordenamento do transporte público local que atende os trabalhadores do turismo, turistas/ visitantes	Curto	Secretaria de Turismo – SEMTUR, Departamento Municipal de Trânsito - DMTRAN e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta
Construção de Centro de Artesanato para comercialização dos artesãos locais cadastrados no município	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR, Secretaria de Cultura - SEMCULT e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta

### Linha de atuação: Desenvolvimento Econômico

AÇÃO	PRAZO	EXECUÇÃO	PRIORIDADES
Estimular a formalização dos pequenos negócios na atividade turística	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Baixa
Revisão do Plano Diretor Municipal de 2006	Longo	Câmara de Vereadores	Media
Demandar ao Poder Executivo a redução de ISS como incentivo aos pequenos negócios como fomento ao empreendedorismo.	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR	Alta
Articular junto as operadoras de linhas aéreas a inserção da rota Valença para voos regulares	Médio	Secretaria de Turismo – SEMTUR e Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA	Alta



## 13. INDICADORES DE MONITORAMENTO





# 13. INDICADORES DE MONITORAMENTO

## EIXO ESTRATÉGICO I ATRATIVOS TURÍSTICOS

### LINHA DE ATUAÇÃO

Infraestrutura

### LINHA DE ATUAÇÃO

Meio ambiente e sustentabilidade

## EIXO ESTRATÉGICO III SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

### LINHA DE ATUAÇÃO

Trade Turístico

### LINHA DE ATUAÇÃO

Capacitação Profissional e Cursos Profissionalizantes

### LINHA DE ATUAÇÃO

Turismo nas Escolas

## EIXO ESTRATÉGICO II MARKETING E DIVULGAÇÃO

### LINHA DE ATUAÇÃO

Material Promocional E Presença Digital

### LINHA DE ATUAÇÃO

Calendário de Eventos

### LINHA DE ATUAÇÃO

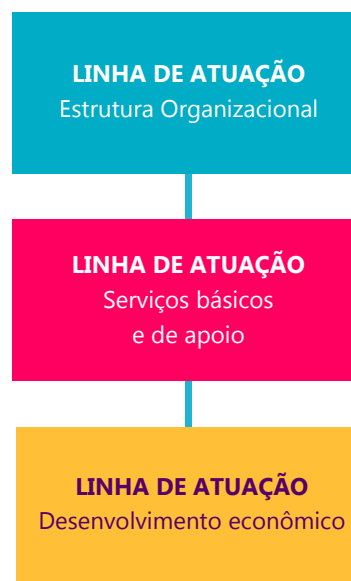
Participação em Eventos e Feiras  
Apoio a Comercialização



**EIXO ESTRATÉGICO IV  
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS  
TURISTICOS**



**EIXO ESTRATÉGICO V  
GESTÃO E LEGISLAÇÃO**



Assim como toda atividade econômica, o turismo precisa ser monitorado e acompanhado através de métricas e mensurações. As fontes para obtenção destes indicadores são as mais diversas, desde pesquisas de demanda turística, análise de coleta de dados governamentais, acompanhamento de opiniões dos turistas em meios de comunicação e de conteúdos nas mídias espontâneas bem como as interações e o monitoramento das métricas do marketing digital. Sistematizar estes dados, permite ao gestor público e ao trade turístico local avaliar o cenário para tomada de decisões no turismo. Assim, o monitoramento é uma ferramenta gerencial.

<b>Sugestão de indicadores para monitoramento</b>	
<b>Fluxo turístico</b>	Número absoluto dos turistas regionais, nacionais e internacionais que se deslocaram para o município Fonte: Pesquisa de demanda
<b>Receita turística</b>	Soma dos gastos realizados por todos os turistas com transporte, alimentação, hospedagem, passeios. Fonte: Pesquisa de demanda
<b>Gasto médio</b>	Número absoluto do gasto médio do turista, em determinado período, com transporte, hospedagem, passeios. Fonte: Pesquisa de demanda
<b>Satisfação dos clientes</b>	Nota atribuída ao turista a cada serviço utilizado durante sua estadia no destino, dimensionar por temas: qualidade, preço, higiene, atendimento e outros. Fonte: Pesquisa de demanda

<b>Ocupação hoteleira</b>	<p>Proporção entre a oferta de unidades habitacionais (UH's) ocupadas sobre a oferta diária de UH's vezes o número de dias do mês.</p> <p>Fonte: Boletim de ocupação hoteleira</p>
<b>Receita gerada por mídia espontânea</b>	<p>Mensuração realizada após a veiculação de conteúdo sobre em meios de comunicação.</p> <p>Fonte: Clipping de notícias</p>
<b>Marketing digital</b>	<p>Métricas geradas pelas interações dos seguidores com perfis nas redes sociais, tais como: curtidas, número de seguidores, compartilhamentos, comentários.</p> <p>Fonte: Redes sociais</p>





# 14 .PROJETOS ESTRUTURANTES





# 14. PROJETOS ESTRUTURANTES

## 1. LANÇAMENTO DO GUIA TURÍSTICO DE VALENÇA



Este guia tem por finalidade propor uma iniciativa inovadora no mapeamento de pousadas, hotéis, restaurantes, bares, dentre outros integrantes do trade, visando a geração de novos negócios e fortalecimento da economia local. Através de uma metodologia que simplifica o processo de cadastro e busca de informações no formato físico e virtual, permite que o turista desfrute de uma experiência de resgate do potencial das belezas de Valença.

**Secretarias e Instituições envolvidas:** SEMTUR e SECULT





## 2. CONSTRUÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL DE VALENÇA

A construção do Museu Municipal de Valença terá como missão resgatar, preservar e divulgar o patrimônio material e imaterial relativo à história da cidade, fortalecendo a cultura, turismo e educação.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SECULT



## 3. CONCEPÇÃO DO CALENDÁRIO PERMANENTE DE EVENTOS ESPORTIVOS DE VALENÇA

O calendário de eventos esportivos será uma importante iniciativa para colocar Valença como referência. Desta forma, o esporte é não somente como uma solução, mas um auxílio na formação de pessoas e um meio relevante na socialização.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e Secretaria de Esportes





#### 4. CONCEPÇÃO DO CALENDÁRIO PERMANENTE DE EVENTOS

Da mesma forma, o calendário permanente de eventos pode ser caracterizado como importante marco para atração de turistas e geração de divisas econômicas. Através do apoio de outras secretarias e instituições, será possível fazer uso do potencial histórico da cidade, reafirmando valores étnico culturais intrínsecos ao povo valenciano.

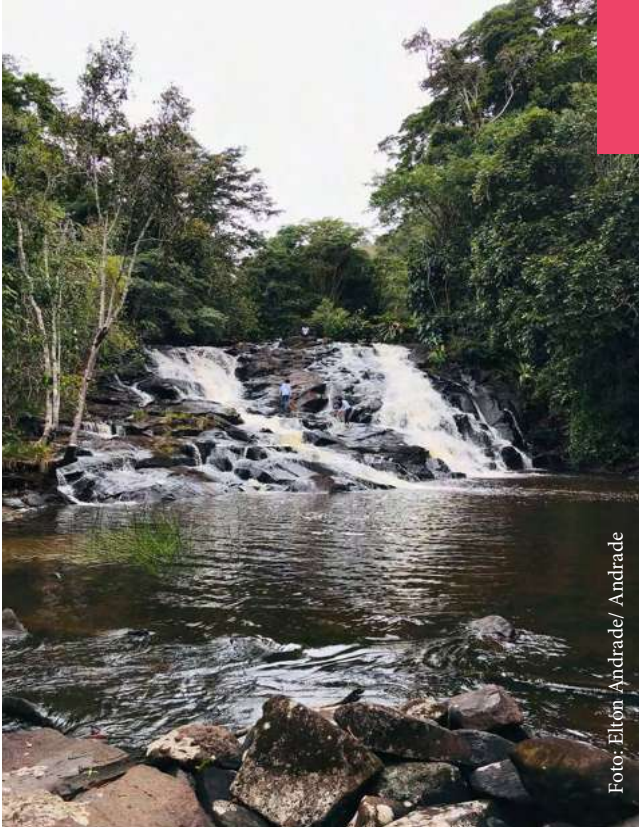
**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SECULT



#### 5. CONCEPÇÃO DO CALENDÁRIO PERMANENTE DE CURSOS

Seguindo uma das premissas previstas no plano de governo humanizado, este tópico reforça o objetivo em formar o cidadão, havendo uma ênfase na mão de obra ligada ao trade, naturalmente resultado na melhoria da qualidade dos serviços prestados, contribuindo para o retorno do turistas e, conseqüentemente, incrementando a arrecadação municipal.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SECULT



## 6. CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO TURÍSTICO DAS CACHOEIRAS VALENCIANAS

Conforme apresentado nos capítulos anteriores, as cachoeiras são um importante atrativo do município de Valença, embora exista a necessidade de catalogação e levantamento dos itens necessários para sua operacionalização. Desta forma, este projeto estruturante caracteriza em uma importante iniciativa para fortalecer o ecoturismo e o turismo de experiência.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e Secretaria de Meio Ambiente



## 7. CONCLUSÃO DA OBRA DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA FLUVIAL

Esta é uma importante iniciativa para fortalecer a economia local e retomar o protagonismo de um dos cartões postais do município. Através de um trabalho coordenado com secretarias e empresas responsáveis, ao final do período será entregue de volta à população um equipamento que fomentará não só o comércio, como também o lazer e a prática esportiva.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR, SEINFRA e Secretaria de Desenvolvimento Econômico



Foto: Elton Andrade/ Andrade

## 8. CONCLUSÃO DAS OBRAS DAS MARINAS

Em paralelo ao projeto de revitalização da orla fluvial, este projeto estruturante prevê uma colaboração acompanhado do cronograma de atividades, visando coordenar esforços e assegurar eficiência na conclusão.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SEINFRA



Foto: Elton Andrade/ Andrade

## 9. CONSTRUÇÃO DO PLANO DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO GUAIBIM

Trata-se de uma iniciativa desafiadora, mas de grande relevância devido ao potencial de desenvolvimento econômico e social. Por meio de um pacote de ações de infraestrutura e capacitação, espera-se municiar o trade da região com conhecimento e ferramentas que permitam prosperar, oferecendo um serviço de qualidade para o turista.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SEINFRA



## 10. CONSTRUÇÃO DO PLANO DE RESTAURAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

Seguindo mais uma ação para preservar a cultura e memória do povo valenciano, a restauração do Teatro Municipal será fundamental também para propósitos educacionais, visto que poder ser um local para compartilhamento de conhecimento e captação de talentos.

**Secretarias e Instituições envolvidas:**  
SEMTUR e SECULT

### 14.1 PROPOSIÇÃO – CONECTIVIDADE

Após estruturado o Destino Turístico com os seus fóruns de discussão e planejamento, bem como todo o desenvolvimento deste importante setor, a economia do turismo, se fará necessário também um planejamento constante para um dos principais desafios dos destinos, a “Equação do Fluxo”.

Somente através do fluxo de visitantes que desenvolveremos toda esta atividade econômica “alimentando” todos os envolvidos, empresários, gestão Municipal, comunidade e terceiro setor.

A Cidade de Valença possui além de acesso rodoviário, um equipamento que diferencia um destino turístico. A Cidade de Valença possui um aeroporto que, inclusive, vinha apontando expressiva demanda de crescimento no número de usuários, desde que entrou em operação comercial quando da homologação pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Face o exposto, se faz necessário perceber este equipamento a partir da Zona Turística, “Costa do Dendê” exercitando exatamente o propósito do programa da regionalização estruturado pelo Ministério do Turismo.



Deveremos então considerar este aeroporto como “Aeroporto da Costa do Dendê” e os seus 07 Municípios que compõe esta zona turística, no sentido de planejar e agir em conjunto.

Viabilizar fretamentos semanais na “baixa estação” com produtos definidos em toda região tendo como ancoras destinos já consagrados como a Praia de Guaibim, em Valença, Morro de São Paulo e Boipeba, em Cairu, entre outros. Será uma possibilidade real de fluxo constante com dias de permanência pré estabelecidos contemplando todos os Municípios desta destacada zona turística na qual está participando o terceiro destino turístico do nosso Estado.

Este planejamento inclusive poderá possibilitar o surgimento de muitas oportunidades para atividades dentro da própria indústria do turismo (empresas de traslados, condutores, entre muitos outros).

A condução desta estratégia deverá ser conduzida em bloco, os 07 Municípios da Zona Turística para sinalizar força e robustez, mas poderá ser liderada por Valença (maior Cidade da Zona Turística) e Cairu (terceiro maior destino turístico do Estado da Bahia). Existem empresas no Brasil especializadas nestes produtos (fretamentos – operadoras turísticas).

O momento é oportuno, pela qualidade dos destinos mencionados, mas, sobretudo, por uma certa ociosidade de aeronaves disponíveis na indústria da aviação Brasileira pelos efeitos dos dois últimos anos da pandemia.



## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS





## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção do Plano Municipal de Turismo ocorre em momento oportuno e representa um marco para o município, pois trata-se do primeiro plano estratégico voltado para o turismo, vindo ao encontro do cenário de reconstrução que vive a cidade.

Este documento tem por finalidade propor um conjunto de ações que conduzirão e orientarão a atuação do poder público no período de 2022 a 2030, visando o desenvolvimento sustentável da atividade turística, em seus aspectos econômico, social, cultural e ecológico. Trata-se do resultado da análise de diferentes estudos e instrumentos de avaliações, bem como da união de esforços, e contou com a participação, colaboração, envolvimento e integração do poder público, trade turístico, entidades, instituições, iniciativa privada e comunidade local. O processo de discussão, debate e troca de experiências e conhecimentos, possibilitou a propositura de políticas públicas, que incentivarão o município a concretizar sua visão de futuro, e fazer do turismo uma atividade econômica consolidada e complementar as já existentes, na medida em que forem implantadas as ações propostas no Plano.

Ao longo do processo de construção, elaboração e formulação do Plano, levou-se em consideração as características e peculiaridades do local e as principais necessidades, que em matéria de turismo precisam ser melhoradas, a fim de tornar o destino competitivo, propício a chegada de investidores e novos empreendimentos turísticos, geradores de negócios, empregos e rendas ao município.

Está claro que a cidade já apresenta uma vocação turística para o segmento de negócios e eventos, mas, além disso, possui outros recursos naturais e culturais que poderão ser explorados e desenvolvidos, possibilitando a oferta de novos produtos e serviços turísticos, além de fomentar a demanda de visitantes interessados em conhecer a cidade, mas para recebê-los e garantir a satisfação dos visitantes o município precisa estar preparado e estruturado.

Desta forma, espera-se que esta ferramenta sirva como objeto unifica-



dor das ações em prol do desenvolvimento e fortalecimento do turismo no município, cumprindo com seu propósito máximo de servir ao visitante e comunidade local. De forma que, ao findar o período proposto neste instrumento, o município possa ter alcançado grandes conquistas e oportunidades de estabelecer novos caminhos.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 41 de 24 de novembro de 2021. Consolida e atualiza as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro. Disponível em : <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mtur-n-41-de-24-de-novembro-de-2021-362609866> Acessado em 10 de junho de 2022.

IBQP. Empreendedorismo no Brasil GEM 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>. Acessado em 10 de junho de 2022

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/valenca/pesquisa/15/11863> Acessado em 13 de maio de 2022

OBSERVATORIO DO TURISMO DA BAHIA. Turismo da Bahia tem desempenho acima da média. Disponível em: <http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/2021/04/15/turismo-da-bahia-tem-desempenho-acima-da-media-brasileira/#page-content> Acessado em 20 de junho de 2022

OBSERVATORIO DO TURISMO DA BAHIA. Principais indicadores de desempenho do turismo no estado da Bahia (2019-2022) Disponível em: [http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Desempenho-do-Turismo-QRCode\\_mai-1.pdf](http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Desempenho-do-Turismo-QRCode_mai-1.pdf) Acessado em 22 de junho de 2022

PANROTAS. Brasil é o 32º mais competitivo no turismo. Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/09/brasil-e-o-32o-pais-mais-competitivo-no-turismo-veja-ranking\\_167371.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/09/brasil-e-o-32o-pais-mais-competitivo-no-turismo-veja-ranking_167371.html) Acessado em 13 de junho de 2022

SEBRAE. Pesquisa número de ME e EPP em Valença. Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html>. Acessado em 05 de julho de 2022

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Boletim das atividades características do turismo(2017-2019). Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/bactba/bactba\\_boletim.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/bactba/bactba_boletim.pdf). Acessado em 20 de junho de 2022

PLANO  
**MUNICIPAL  
DE TURISMO**



2022 - 2030